GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Novembro de 1738.

RUSSIA.

Petrisburgo 16. de Setembro.

VOLTOU a Emperatriz a 6. do corrente de *Petershoff*, onde havia paſſado alguns dias, o que ſe fez publico a toda a Cidade com varias deſcargas de artelharia; e divulgou-ſe logo a noticia, que havia chegado no dia 3. por hum Correyo deſpachado do Exercito do Feld-Marechal Conde de Munick. Havia eſte partido a 25. de Agoſto, e feito a ſua viagem em nove dias, com a felicidade de nam encontrar Tartaros no caminho, ſem embargo de rodearem eſtes ſempre em grande numero o noſſo Exercito. Soube-ſe, que ao tempo, em que elle partiu, acampava o Conde na ribeira de *Doſna*, e ficava pronto a marchar, ſeguindo o caminho de *Choczim*, remontando o *Nieſter*; e chegando-ſe ſempre a eſte rio quanto lhe era poſſivel. Informada a Corte das dificuldades, que ſe opunham á paſſagem do meſmo rio, mandou ordem ao Feld-Marechal

rechal de continuar a sua marcha para *Choczim*, e fazer por se apoderar desta Praça; esperando-se que esta empreza será mais facil, por nam ser o *Niester* naquelle sitio tam largo, e haver nelle vaus em varias partes no tempo do Estio. A expediçam desta ordem foy muy agradavel ao Conde de *Ostein*, Ministro do Emperador, que reside nesta Corte.

Referiu tambem o mesmo Correyo, que o Exercito Ottomano, que consta de 60U. homens, hia juntamente costeando o *Niester* em oposiçam do Conde de *Munick*, sem nunca o perder de vista; e que da parte dáquem do rio havia outro Exercito de igual numero, composto de Tartaros, e *Spabis* Turcos, cujas Partidas inquietam continuamente as nossas Tropas; e que os Tartaros tinham queimado todo o trigo, e forragem, que viam na Podolia inferior, e posto o fogo a hum grande numero de Villas, e Lugares, procurando tirar deste modo aos Russianos todos os meyos, que podiam ter de subsistir naquella Provincia. Nam se tem ainda decidido, se o Exercito se recolherá a *Ukrania*, fazendo o caminho pela Polonia, ou se tomará quarteis naquelle mesmo Reino, pagando com dinheiro pronto tudo quanto lhe for necessario. Entende-se, que a resoluçam sobre esta materia dependerá do sucesso, que tiver a empreza de *Choczim*. Os Senadores, e grandes de Polonia se tem queixado ao seu Rey, de que os Russianos tem feito theatro da sua guerra o territorio da Republica; e Sua Mag. Poloneza expediu hum Expresso a Monf. *Suhm*, seu Ministro nesta Corte, com ordem de fazer representações sobre este particular.

A 10. se celebrou no Paço a festa da instituiçam da Ordem dos Cavalleiros de *Santo Alexandre Newsky*; e no mesmo tempo o anniversario da conclusam da paz de *Niestadt* com a Coroa de Suecia. O General *Keith*, que adoeceu no Exercito, chegou a 11. a esta Cidade com o *Lord Marechal* seu irmam, para convalecer da sua queixa. Nas ribeiras do *Tanais* alcançou o *Ataman* dos Kosakos huma grande ventagem dos Tartaros de *Kuban*, que pertendiam fazer por aquella parte huma invasam nas terras deste Imperio, de que se dará noticia em relaçam particular.

POLONIA.

Varsovia 20. de Setembro.

AS duas Princezas Reaes chegaram aqui de *Dresda* Sabado passado, e todas as Damas principaes, que assistem

nesta

nesta Cidade as tem visto, e se empenham em lhes fazerem Corte. Suas Magestades se esperam sesta feira proxima. A mayor parte dos Senadores, e grandes Officiaes da Coroa se acham já aqui, e vam chegando pouco a pouco os Deputados das Provincias, e territorios da Republica, para assistirem á Dieta geral, a que se dará principio no fim deste mez. Tambem chegáram já dous Deputados do Duque de *Kurlandia*, e dous do Magistrado de *Dantzick*. Receya-se, que hajam muitos debates nesta Dieta; e que hum dos motivos principaes será a entrada das Tropas Estrangeiras nas terras deste Reino; porém nam se duvida, que se convirá unanimemente em que se aumentem as Tropas, porque já se tem nomeado huma Junta para ponderar os meyos mais convenientes de se poder fazer este aumento, que parece ser muy preciso, pois os *Haidamakis*, e os vagamundos se aproveitam da entrada das Tropas Estrangeiras, para terem ocasiam de fazerem mais insultos, e mais estragos.

As novas das fronteiras variam muito sobre a situaçam do Exercito da Russia; algumas dizem, que se apartou da borda do *Niester*, outras que só se apartou por causa do commodo das forragens; mas que sempre continúa a sua marcha chegando-se a *Choczim*; e que já está perto de *Soroka*. Este General tem feito tantas marchas, e contra-marchas diferentes, que se nam póde saber, quaes sejam os seus verdadeiros designios. Suspeita-se sómente, que se encaminham a fazer passar o *Niester* ao *Seraskier* de *Bender* para lhe dar batalha, porque só deste modo poderá conseguir a passagem do rio; porém com esta suspeita o nam quer fazer o Seraskier, a fim de sempre lha disputar, ao que se nam quererá o Conde de Munick arriscar, em quanto tiver de huma parte hum Exercito a que acometer, e nas costas outro, que se póde fazer ao menos senhor da sua bagagem.

Tambem temos a noticia, de que o General *Stoffeln*, Commandante de *Oczakow*, sabendo que *Bialogorodia* estava desguarnecida, por haver o Sultam puchado por toda a sua gente para o Exercito, com que se opoem ao Conde de Munick, entrou no designio de a sorprender; para o que sahiu de *Oczakow* com huma parte da sua guarniçam; porém o *Seraskier* de *Bender*, tendo logo aviso deste intento, destacou hum Corpo consideravel das suas Tropas para entretanto se ir apoderar de *Oczakow*. Esperamos com impaciencia saber, qual seja o successo destas duas emprezas.

SUE-

SUECIA.

Stockholm 17. de Setembro.

ElRey, a quem continuou a febre alguns dias, tomou o remedio da *Quinaquina* com tam bom sucesso, que a 8. do corrente estava livre della, e tinha repousado bem nas noites seguintes; porém agora corre a voz, de que se tem achado mais doente. Tanto que na Dieta geral se soube, que ElRey tinha cedido o governo do Reino á Rainha, nomeou Deputados para irem dar-lhe o parabem em nome dos quatro Estados do Reino; e o Conde de *Tessin*, Marechal da Assembléa, que era cabeça da Deputaçam, falou a Sua Mag. na fórma seguinte.

Muito poderosa, e Clementissima Rainha.

Foy o nosso Clementissimo Rey servido de mandar dizer hontem aos Estados do Reino, que a trabalhosa situaçam, em que a sua enfermidade o tem posto, o fizera resolver a entregar a Regencia do Reino a V. Mag. conforme a direito, e conforme a ordem estabelecida pelas Capitulações, e Leys do Estado, e que V. Mag. aprova, e aceita esta disposiçam.

Clementissima Rainha, de todas as pessoas, que compoem a Assembléa dos Estados do Reino, nam ha, nem só huma, que nam venere a amada pessoa de V. Mag. ou deixe de lhe tributar o respeito mais profundo, e o afecto mais activo; e eu mesmo penetrado destas idéas terey a mayor atençam a fazellas conhecer.

Depois que os póvos deste Reino tiveram a ventagem de viver á sombra do Ceptro de V. Mag. tem experimentado tantos favores, tanta justiça, tanta prosperidade, que nam podem deixar de pôr outra vez com a mais respectuosa confiança o cuidado da sua boa fortuna nas maõs de V. Mag. porque estam muy persuadidos, de que ha de continuar a dispender com elles as suas mercês.

Praza ao Omnipotente restabelecer ao nosso Clementissimo Rey na perfeita saude, que lhe desejamos. Apraza-lhe tambem aliviar o pezo da Regencia a V. Mag: e conservar a sua Real pessoa para consolaçam dos Estados do Reino, e para que os favores, que lhes fizer, sejam depois hum tam grande motivo de alegria para toda a Naçam Sueca, como presentemente sam os que tem recebido.

A Rainha ficou muy satisfeita do zelo, que testimunhava este discurso, e encarregou ao Senador Conde de *Bonde*, (a

(a quem já tinha explicado as ſuas intenções) as quizeſſe declarar aos Deputados, o que fez na fórma ſeguinte.

A triſteza, que a Sua Mag. cauſa o eſtado, em que a doença tem poſto a ElRey ſeu amado eſpoſo, nam lhe póde deixar muito deſejo de ſe encarregar de hum trabalho tam grande; porque conhece todos os cuidados, que andam unidos ao governo de hum Reino; mas nenhum terá por penozo, quando ſejam da ſatisfaçam delRey ſeu amado eſpoſo, e Senhor, e ſe encaminhem á utilidade do Reino. Neſta conſideraçam, e por ſe conformar com a vontade delRey, ſe encarrega da Regencia, na eſperança, que depois do ſocorro do Omnipotente achará ſempre hum ſeguro alivio na fidelidade, e obediencia dos Eſtados do Reino, e nas ponderações, e bons conſelhos do Senado. Sua Mag. manda juntamente ſegurar aos Eſtados a ſua benevolencia; e que ſe nam deſcuidará nunca dos intereſſes do Reino; mas antes ſe aplicará conſtantemente a dar ſinaes do ſeu afeção, e da ſua protecçam aos ſeus fieis Vaſſallos.

Depois que Sua Mag. tomou o governo, tem já preſidido duas vezes no Senado; e aſſinou todos os papeis, que dependiam da ſua Real firma; e como huma das couſas principaes do Reino he a fabrica das minas, Sua Mag. para animar aos ſeus ſubditos no trabalho dellas, concedeu huma iſençam de todas as taixas ordinarias a qualquer peſſoa, que quizer empregar-ſe nelle. Monſ. *Finch*, Enviado extraordinario del-Rey da Gram Bretanha, tem propoſto á Dieta hum novo Tratado de commercio entre os dous Reinos; o qual ſendo examinado pela Dieta ſe reſolveu, que foſſe aceito, viſto que nelle ſe inclua hum artigo, que ha de conter; *que futuramente nenhum navio Sueco ſeja viſitado nas coſtas de Inglaterra*; e que ſe tenha por baſtante, que o Meſtre produza os ſeus Paſſaportes, e as ſuas certidões. Na conformidade das ordens da Junta ſecreta, nomeada pela Dieta geral, mandou o Almirantado huma liſta das naus de guerra, que eſtam em eſtado de ſervirem; e monta o ſeu numero a mais de ſeſſenta. Tem-ſe reſolvido trabalhar ſem dilaçam em aumentar as forças do Reino, aſſim por mar, como por terra.

D I N A M A R C A.

Copenhague 20. de Setembro.

JA' tem entrado na bahia deſta Cidade huma parte dos navios, que commerceam em *Islandia*, e o reſto ſe eſpera brevemente. Os dous navios Ruſſianos, que eſtiveram alguns

 dias

dias fobre ferro neste porto, se fizeram já á vela para *Archangel* com vento favoravel. As cartas de *Kiel* dizem, que depois que alli chegou a noticia de se achar muy doente ElRey de Suecia, tem havido na Corte do Duque de Holsacia frequentes conferencias. Este Principe entende ser o legitimo fucessor daquelle Reino; porque se ElRey vier a faltar, a Rainha nunca teve filhos, e passa de cincoenta annos de idade. O Duque se acha ao presente viuvo de huma Princeza da Russia, e mandou o Conde de *Hamilton* seu Ministro, para tratar de segundo casamento com huma das quatro Princezas, filhas de Sua Mag. Britannica.

ALEMANHA.

Dresda 22. de Setembro.

SUas Magestades Polonezas partiram esta manhan pelas oito horas para Polonia, dormem esta noite em *Gorlitz*: á manhan em *Newmarck*: depois de á manhan em *Wartenberg*, a 25. em *Dombrowa*, a 26. em *Rawa*, e a 27. em *Varsovia*. Antes da sua partida recebêram hum Expresso de *Napoles*, e por elle o gosto de saberem, que a Rainha das duas Sicilias sua filha, que havia estado muy doente, se achava melhor, e se esperava, que convalecesse de todo brevemente; e que o Principe Real, e Eleitoral recebia muito alivio na sua queixa. O Principe de *Anhalt-Cothen* desejou ser admitido na Ordem dos Cavalleiros de Santo Henrique, que ElRey instituhiu; e Sua Mag. sendo disto advertido, lhe mandou o cordam, e venera pelo Conde de *Nostitz*, Conselheiro privado do mesmo Principe, que se achava da sua parte nesta Corte. O Baram de *Keyzerling*, Ministro da Russia, voltou da viagem, que tinha feito a *Rombildt*, e a *Gotha*, teve a 9. audiencia delRey, a quem da parte da Emperatriz da Russia entregou as insignias da Ordem de *Santo Alexandre* para o Conde de *Bruhl*, Estribeiro mór desta Corte, o qual foy logo mandado chamar, e ElRey lhe fez a honra de o revestir com ellas. Depois partiu o mesmo Baram para *Varsovia* a esperar Suas Magestades. O Baram de *Zech*, Ministro delRey na Corte Imperial, deve receber brevemente em nome de Sua Mag. a investidura do Eleitorado de Saxonia, e dos feudos, que delle dependem, que ha tanto tempo se pediu ao Emperador sem efeito.

Hamburgo 3. de Outubro.

ANte-hontem se publicou hum Edital do Magistrado desta Cidade fobre as cautellas, que se devem tomar contra

tra o mal contagioſo, que reina em varias partes da Europa. As ultimas cartas de *Stockbolmo* nos dam a noticia, de que ElRey de Suecia ſe acha melhor, e com eſperanças, de que poderá convalecer brevemente. Aviſa-ſe de *Petrisburgo*, haver o Duque de *Kurlandia* pedido á Emperatriz da Ruſſia nomeaſſe hum Commiſſario para trabalhar na demarcaçam dos limites entre a *Livonia*, e os Ducados de *Kurlandia*, e *Semigalia*; e que Sua Mag. Imp. Ruſſiana nomeára para eſte efeito ao Conde *Platam Joannes Muſſin Puſchkin*, Preſidente do Conſelho do Commercio em Petrisburgo; o qual para eſte efeito paſſou já á Cidade de *Riga*, cabeça da Livonia. O Duque de *Kurlandia* tem nomeado tambem Commiſſarios para trabalharem no meſmo negocio. Eſte Principe nam partirá antes da Primavera proxima para *Mittau*, e ſe trabalha em repairar, e pôr mais formoſo o Palacio dos antigos Duques para fazer nelle a ſua reſidencia. Tambem ſe eſcreve de *Petrisburgo*, haver a Emperatriz mandado buſcar a Hollanda a *Pedro Barré de Valinville*, pela fama de ſer inſigne na Arte de Cirurgia, ao qual deu hum conſideravel ordenado, e ſe acha já naquella Corte com o titulo de Cirurgiam da Emperatriz. Os aviſos de *Dreſda* nos dizem, haver-ſe alli recebido carta de *Breslau*, eſcrita em 25. de Setembro com a noticia, de haverem paſſado por aquella Cidade no dia antecedente o Rey, e a Rainha de Polonia com huma numeroſa comitiva.

Aviſa-ſe de *Varſovia* haver alli chegado hum Expreſſo com deſpachos do Reſidente, que a Republica tem em *Choczim*, nos quaes dava parte a ElRey, e ao Senado, „ Que o „ *Bachá* daquella Cidade lhe havia declarado por ordem do „ Gram Vizir, que eſte primeiro Miniſtro deſejava ſaber os „ verdadeiros intentos da Republica na preſente ſituaçam dos „ negocios, e ſobre a entrada das Tropas Eſtrangeiras nas „ terras do Reino; que o Gram Vizir eſperava huma repoſta „ poſitiva ſobre eſte particular, e com grande impaciencia; „ pois ſem embargo de haver o Senado feito todas as aſſeverações poſſiveis, de que a Republica obſervaria huma exacta „ neutralidade, em quanto duraſſe a preſente guerra, moſtrava agora favorecer de algum modo as marchas, e contra„ marchas do Exercito Ruſſiano, pois nam fazia a menor di„ ligencia para ſe opor a ellas; e acrecenta o Reſidente na ſua carta, que o Bachá de Choczim lhe havia tambem declarado, „ Que a Corte Ottomana, para moſtrar quanto deſeja huma

„ per-

„ perfeita intelligencia, e huma amizade inviolavel com o
„ Rey, e Republica de Polonia, mandaria hum Agá á proxi-
„ ma Dieta geral do Reino, para nella segurar o mesmo na
„ fórma mais autentica.

Vienna 27. de Setembro.

O Gram Duque de Toscana despachou hum Correyo ao Gram Vizir com huma carta na fórma, que já temos referido, e o Expresso encontrou no meyo do caminho a vanguarda do Exercito Ottomano, commandada por hum *Bachá*, o qual lhe deu licença para continuar o seu caminho, e ir entregar a carta ao Gram Vizir; mas nam quiz consentir a que fosse acompanhado da escolta, que levava, a qual voltou logo a *Belgrado*. Com a noticia de estar tam visinho o Exercito inimigo, se julgou conveniente fazer entrar naquella Cidade toda a Infanteria do Exercito Imperial, que estava dentro das linhas, e mandar passar a Cavallaria além do *Savo*. Sem embargo de se por logo esta ordem em execuçam, chegou hum grosso de Cavallaria Turca tam prontamente, que nam deixou de carregar ainda a nossa; e sem embargo de ser rechassado repetiu segunda, e terceira vez o ataque; porém as nossas Tropas o carregáram tam bem, e com tal valor, que o obrigáram a retirar-se precipitadamente, com que pode a Cavallaria Imperial passar depois tranquillamente aquelle rio. Os Turcos ocupáram logo com hum destacamento avançado das suas Tropas as linhas, que as nossas haviam deixado. Da Praça se mandou sahir hum grande destacamento para os expulsar dellas, o que executáram com todo o valor possivel. O Gram Duque, que se achou molestado, e teve cinco sezões, partiu para esta Corte, onde chegou tambem hontem de tarde, e no mesmo dia foy ao Palacio da *Favorita* dar parte ao Emperador do estado, em que se acham as cousas na Hungria. O Principe *Carlos* seu irmam ficou em Belgrado com a Brigada, de que he Commandante; e tambem alli quiz ficar o Duque de *Brunswick*. Haviamos esperado, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* acharia meyos de mandar hum destacamento de Tropas Russianas á *Transilvania*; mas agora parece, que está desvanecida esta esperança, porque aquelle General achou grandes obstaculos á execuçam deste designio; antes temos aviso, de que o Corpo de Tropas Turcas, que estava nas visinhanças de *Bender*, se poz em marcha para ir sitiar *Oczakow*.

Age-

Agora com os ultimos avisos chegados de Belgrado sabemos, que a Cavallaria Turca, que atacou a retaguarda da Imperial, nam era parte do Exercito do Gram Vizir, como se supunha; mas dependente do Corpo de Tropas, de que he Commandante o *Bachá* de *Bosnia*, o qual tambem fez marchar hum Corpo de gente para atacar *Sabatsch* junto ao *Savo*, porém este, sem embargo de mostrar, que queria investir aquelle forte, se retirou, sem emprender nada. As Tropas Turcas, que estavam no Condado de *Temeswar*, consistiam em 20U. homens, divididos em dous Corpos; hum de 8U. que acampava em *Lugos*; outro de 12U. que estava acampado em *Caransebes*; porém estes recebéram ordem para se irem incorporar no Exercito do Gram Vizir, e se puzeram em marcha para passarem o *Danubio*, deixando só em *Lugos* quatrocentos homens. Nam se tem nenhuma noticia certa do Exercito do Gram Vizir. Alguns asseguram, que elle se retirou a *Nizza*; outros que passou a *Constantinopla*. Espera-se a certeza com muita impaciencia.

O Regimento Bavaro de Dragões de *Hohenzollern*, commandado pelo Coronel Baram de *Zwifel*, chegou aqui Sabado passado; e foy seguido no Domingo por outro de Dragões do General *Piolasco*. Estes dous Regimentos sam compostos de doze Companhias, cada huma de 70. homens, todos escolhidos, e muito bem montados. Passáram mostra diante do Emperador, e continuáram depois a sua viagem embarcados no Danubio para a Hungria. Mandou-se ordem ás Tropas, que estam em caminho para o Exercito, de apressarem a sua marcha com toda a diligencia possivel, a fim de poderem chegar a *Peterwaradin*, antes que os Turcos possam investir esta Praça; porque se teme, que seja este o seu designio, para cortarem toda a communicaçam a Belgrado, assim pelo Danubio, como por terra, e a poderem render depois com mais facilidade. Assegura-se, que o Conde de *Bonneval* tem assistido toda esta Campanha em hum Lugar distante dez legoas do Exercito do Gram *Vizir*, com huma escolta de 160. homens de cavallo escolhidos para guarda da sua pessoa; e que o Gram Vizir nam tem feito operaçam, nem movimento algum sem conselho, ou aprovaçam sua.

HOLLANDA. *Haya 10. de Outubro.*

O Negocio da succeslam dos Ducados de *Berghen*, e *Juliers* tem ao presente mudado de côr; e tudo se acha

nelle

nelle com grande perplexidam. A Corte de *França*, que tanto tempo falou nelle com expressoens muy moderadas, agora fala nelle tam alto, que se começa a perceber, que os seus intentos passam a mais do que a ser hum mero medianeiro. O Cardeal de *Fleury* estranhou muito ao Marquez de *Fenelon* haver recebido a ultima resoluçam de S. A. P. dizendo-lhe, que a devia deixar sobre o bofete da conferencia. Este Ministro resentido desta reprehensam, havendo pedido outra conferencia, fez nella humas annotações muy severas, sobre o que a mesma resoluçam continha; e entre outras foy esta, „ Que por ella destruhiam os Estados Geraes tudo, o que tinham feito desde 5. de Abril de 1736. porque toda a presente negociaçam se achava mudada, pois se via, que S. A.P. recusavam agora concorrer para os meyos mais efectivos de preservar a tranquillidade publica, que nam podia segurar-se, senam pela garantia da posse provisional contra qualquer empreza delRey de Prussia; que recusa accitar todas as propostas, que se lhe tem feito. Na mesma conferencia regeitou este Embaixador claramente o expediente proposto por Sua Mag. Prussiana de meter Tropas neutras nestes dous Ducados. O Conde de *Uhlefeld*, que estava presente ao mesmo tempo, tambem fez as suas reflexões sobre a resoluçam de S. A. P. porém com mais moderaçam. Observou-se, que no seu discurso disse algumas vezes, que de melhor vontade escolheria as ordens, que o Marquez de *Fenelon* havia recebido da sua Corte, do que ter ouvido neste negocio alguma cousa, que nam fosse capaz de se dizer nelle; no que mostrava, que a Corte Imperial faz neste negocio mais do que França lhe inspira; do que o que pertence, e convém ao Imperio. Os Estados Geraes com tudo nam mostram grande pezar do que fizeram; antes estam firmemente resolutos a sofrer antes o que lhes póde succeder, do que deixarem-se enganar. Espera-se agora impacientemente, o que sucede desta ocurrencia, que nam poderá deixar de ocasionar alguma revoluçam nos negocios publicos; porque de *Trevires* se avisa, que a Corte de França está resoluta a sustentar o Principe de *Sultzbach* na posse provisional dos Ducados de *Juliers*, e *Berghen*, para cujo efeito tem já hum Corpo das suas Tropas pronto a marchar com a primeira ordem, que se lhes der. Tambem dizem, que Sua Mag. Christianissima destina aquelle Principe para seu genro.

POR-

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Novembro.

A Rainha noſſa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, vieram Domingo de Bellem jantar no Palacio deſta Corte, e ſe recolhéram de tarde ao meſmo ſitio.

A 23. do mez paſſado ſahiram do porto deſta Cidade para o Eſtado da India Oriental as naus de guerra *Noſſa Senhora da Oliveira*, e *Noſſa Senhora da Arrabida*, de que foram por Capitaens *Joam Malham*, e *Antonio de Saldanha de Albuquerque*. No meſmo dia partiram para o Rio de Janeiro cinco navios, para a Bahia de todos os Santos tres, e para Pernambuco tres, todos de commercio; e por ſeu Comboy a nau de guerra *Noſſa Senhora do Carmo*, e nella por Commandante o Capitam de mar e guerra D. Pedro de Etrées.

Eſcreve-ſe da Praça de Eſtremoz, que querendo o Meſtre de Campo General Antonio Telles da Silva, encarregado do governo da Artelharia, que governava as armas da Provincia na auſencia do Conde da Atalaya, feſtejar o cumprimento de annos delRey noſſo Senhor, deu no dia 22. de Outubro hum ſumptuoſo banquete compoſto de hum grande numero de pratos, e de excellentes, e raros doces, e frutas, a que convidou todos os Officiaes de diſtinçam, que ſe achavam naquella Praça; onde eſtava tambem a artelharia montada nos ſeus reparos, e os dous Batalhões do ſeu Regimento formados em batalha; que com admiravel ordem reſpondéram com tres deſcargas de canhões, e moſquetes ás tres ſaudes, que o meſmo General fez a Suas Mageſtades, e aos Principes.

No meſmo dia, e com a meſma ocaſiam mandou o Conde de *Aveiras*, Meſtre de Campo General, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Franciſco, que ſe acha com o governo das armas da Provincia de entre Douro, e Minho, formar na Praça da Villa de Vianna os dous batalhões de Infanteria, de que ſam Coroneis os Brigadeiros Antonio Jozé de Almada e Mello, e Franciſco de Arez de Vaſconcellos; os quaes commandados pelo Tenente Coronel Domingos Barboſa da Coſta, fizeram todo o exercicio militar, e atacando dous rebelins do Caſtello de Santiago com continuas deſcargas, e granadas, a que correſpondia com igual quantidade de fogo, aſſim da artelharia, como moſquetaria a guarniçam do meſmo Caſtello; concluindo-ſe eſta feſtiva aparencia militar com huma ſalva real da artelharia, e tres deſcargas geraes de todas as

mais

mais armas de fogo, acompanhadas de outros tantos vivas a Sua Mag.

Na Villa de Santarem festejou tambem no mesmo dia o cumprimento de annos de Sua Magest. o Brigadeiro Antonio Luiz de Madureira de Parada Lobo com o seu Regimento de Dragões, que alli se acha aquartelado, mandando-lhe fazer todas as evoluções militares, que aquelle Corpo costuma fazer na Campanha, formando Praças vazias, e fazendo todas as mais operações de ataques, e defensas, com muitas descargas da mosquetaria.

No Domingo 26. do mez passado se administrou no Oratorio de Antonio Sodré Pereira, Senhor de Aguas bellas, o Sacramento do Bautismo com o nome de Maria á filha, que lhe naceu, fazendo esta funçam o Excellentissimo, e Reverendissimo D. Francisco de Menezes, Conego da Santa Igreja Patriarcal, tio da Senhora bautizada; sendo seus padrinhos o Emin. Senhor Cardeal Patriarca, tambem seu tio, e madrinha a Senhora D. Antonia de Vilhena, viuva de D. Antonio de Menezes, seus bisavos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Novembro de 1738.

BARBARIA.

Santa Cruz de Cabo de Gue 28. de Agoſto.

ADA dia vay ſendo mayor a perturbaçam no Imperio de Marrocos. As deſordens ſam continuas, e nam ha meyos para reunir as diſſenções, e extinguir as parcialidades. Os montanhezes depois que *Muley Ben Lariba* foy tirado do trono, ſe dividiram em dous partidos. Hum eſcolheu entre ſi Rey, que ſe acha em *Tarendain*; o outro elegeu a *Muley Muſtardi*, genro do *Bachá de Tetuam*, e deſcendente da Caſa Real, o qual tem engroſſado o ſeu poder com a mayor parte dos Negros. O *Santam Muley Machmad Muhamed* ſe conſerva nas montanhas de Barbaria auſtral com hum numeroſo Exercito, compoſto de Negros, e de Arabes. *Muſtardi* ſe acha em *Mequinéz*, e *Muley Abdallah* em *Bollegah* entre *Marrocos*, e *Tafilet*, onde ſe acha ſocegado, e ſó com algumas milicias. Ainda ha mais dous levantados, mas com menos

nos ſequito; porém eſta Cidade a nenhum deſtes ſeis uſurpadores tem reconhecido, e ſe governa por peſſoas eleitas do meſmo Povo. Neſta bahia ſe acham ſete navios carregados de trigo, e outros mantimentos, e huma Barca de *Conſtantinopla*, que veyo com ordens do Gram Senhor.

ITALIA.

Napoles 7. de Outubro.

A Rainha ſe acha muy convalecida da ſua queixa deſde o principio do mez paſſado, e ſe deſpachou a 9. hum Expreſſo á Corte de *Dreſda* com eſta agradavel noticia. Suas Mageſtades ſe divertem muitas vezes: hora em *Capo di Monte*, hora em *Portici*, alternando o goſto o divertimento, hum dia com a caça, outro com a peſca. ElRey deſejando, que a Ordem militar de *S. Januario*, que tem inſtituido, ſeja huma das mais eſtimaveis da Europa, concedeu o tratamento de Excellencia aos ſeus Cavalleiros com todas as prerogativas, que tem a do Tuzam de ouro. Tambem tem permitido, que ſe cubram na ſua preſença, como grandes de Heſpanha da primeira claſſe, os Principes de *Biſignano*, de *Cariati*, e de *Spinelli*, e os Duques de *Monte-leone*, de *Caſtro-Pignano*, de *Giovenazzo*, *Papacoda*, e *Atri*. Tem-ſe dado principio ao magnifico Palacio, que ElRey quer edificar em *Capo di Monte*; e Sua Mag. fez a 9. do mez paſſado a ceremonia de lhe pôr a primeira pedra nos alicerſes, em que ſe meteu ao meſmo tempo huma caixinha chea de moedas de ouro, e de prata, correntes ao tempo deſta fundaçam. Chegou de Sicilia o Conde de *Predes* da Caſa *Vintimiglia*, que traz em nome dos Eſtados daquelle Reino 200U. ducados para ElRey, por conta do donativo gratuito, que ſe prometeu a Sua Mag. com a ocaſiam do ſeu caſamento, de que ham de pagar o reſto no anno proximo, e no ſeguinte. Fala-ſe em haver pedido ElRey ao Papa hum indulto, para que os Eccleſiaſticos deſte Reino, e do de Sicilia ſejam obrigados a pagar as meſmas impoſições, que o reſto dos ſubditos de Sua Mag. O Principe Real de Polonia, irmam da Rainha, que ainda ſe achava em *Iſchia* a 13. de Setembro, com a ocaſiam de cumprir annos, naquelle dia deu hum magnifico banquete a hum grande numero de peſſoas de diſtinçam, que alli concorrêram para lhe darem o parabem; e de noite huma excellente Serenata.

Eſcreve-ſe da *Apulia*, que as Tropas, que eſtam naquella Provincia, tem formado hum acampamento ſobre a coſta do mar.

mar. Fala-ſe com diferença neſte particular. Huns dizem, que eſtam naquelle ſitio, para eſtarem prontas a embarcar-ſe para huma expediçam; outras, que nam he com outro fim mais, que para impedirem aos Infieis algum deſembarque, e que para eſſe efeito anda a Cavallaria em patrulhas de dia, e de noite vigiando as prayas. Eſcreve-ſe de *Malta*, que em obſequio de Suas Mageſtades Sicilianas mandára o Gram Meſtre feſtejar o ſeu caſamento com tres noites de luminarias naquella Cidade; e por todo o ſeu dilatado Porto: fazendo mais eſpecial eſta demonſtraçam no arteficio, com que o Palacio Meſtral ſe via illuminado, aſſiſtindo no ultimo dia peſſoalmente na Igreja Conventual de S. Joam com todos os Cavalleiros deſta inſigne Ordem, que ſe achavam na Ilha á Miſſa mayor, e *Te Deum*, que alli ſe cantou: acrecentando-ſe a eſta ſolemnidade tres ſalvas de moſquetaria das guardas, que eſtavam formadas defronte daquelle Templo, e outras tantas de toda a numeroſa artelharia da Praça; que na ultima noite depois de ſe ouvir huma Serenata no Paço, ſe deu fogo a hum artefacto de admiravel idéa, em que ſe repreſentavam os dous famoſos Vulcanos *Veſuvio*, e *Etna* em aluſam aos dous Reinos, que Suas Mageſtades dominam.

Florença 20. de Setembro.

PAra obrigar mais as Tropas a fazerem o ſeu dever, e ſe evitarem a deſerçam, e as deſordens, que tam frequentemente ſe commetem; ſe reſolveu ordenar huma nova planta militar, a cujo fim ſe eſtam fazendo conferencias, a que viram aſſiſtir o General Baram de *Wachtendonck*, e o Baram de *Brietbwitz*, que ſe achavam em Leorne. Eſte ultimo tem ordem do Gram Duque para levantar neſte Paiz hum Regimento de Italianos, de que o meſmo Baram ha de ſer Coronel, e tem tomado já poſſe do cargo de Preſidente do Conſelho de guerra, que o Gram Duque lhe conferio. Aſſegura-ſe, que ſe tem feito novas inſtancias á Sereniſſima Eletriz Palatina viuva, para a perſuadirem a tomar as redeas do governo deſte Ducado, em auſencia do Gram Duque; mas parece, que S. A. Eleitoral nam eſtá de animo de convir na propoſta. Eſta Princeza foy quinta feira paſſada ao nobre Moſteiro de *Santa Maria de Chiaſico*, onde fez a ceremonia de lançar o habito a algumas Damas, que por ſua eſpecial devoçam quizeram meter-ſe naquella clauſura. A Princeza Leonor partiu no meſmo dia para *Villa-Montughi*, determinando paſſar huma parte do Outono naquelle ſitio.

Ge-

Genova 9. de Outubro.

OS ultimos avisos, que chegáram de Corsega nos assegu-ram, que o Baram de *Newhoff* tem efectivamente desem-barcado naquella Ilha; e que com a sua presença tem reinci-dido os descontentes na sua rebeliam. Dizem, que desembar-cou em *Campoloro* com 200. homens, huns voluntarios, ou-tros Officiaes, 24. peças de artelharia, 9U. espingardas, gran-de quantidade de polvora, e muitas balas, e munições de guerra. O Conde de *Boissieux* mandou hum destacamento a *Córte* para convocar os Parroquianos, e os obrigar a subme-ter-se á obediencia da Republica; propondo-lhes, que para melhor segurança da sua tranquillidade lhe deviam entregar as armas offensivas; porém elles lhe mandáram Deputados ao caminho, os quaes em nome de toda a Naçam disseram ao Cabo, ,, Que lhe aconselhavam nam proseguisse a sua mar-,, cha; porque tinham visto que depois do ajuste feito em *Bas-,, tia*, o começavam já a alterar, pertendendo despojallos das ,, armas, com que defendiam as suas vidas, e fazendas, para ,, depois os despojarem de tudo; e que assim estavam resolu-,, tos a defenderem as suas liberdades, em quanto nam aca-,, bassem de derramar a ultima gota do seu sangue, em quanto ,, durassem, na falta de outro mantimento, as raizes das ar-,, vores para a subsistencia das suas vidas. Sam muy frequentes as conferencias, que tem feito o Senado depois destes avisos, e se resolveu, que se despachasse hum Postilham a *Versalhes*. O negocio parece, que vay sendo já muy serio; porque aquel-les póvos, que naturalmente sam robustos, e valerosos, indu-zidos pelo Baram, que pertende conservar a dignidade real, que elles lhe deram, faram custar caro á Republica a sua sub-missam. Sabe-se que disse elle a hum seu amigo em Saxonia, que tem hum partido tam constante entre os Corsos, que po-derá com elle defender-se de dez mil homens, se tantos man-dasse a Republica para oprimir a liberdade de huns homens, que o elegéram para defensor della. Para mais os animar insti-tuiu huma Ordem militar, a que deu o titulo da Redençam; cuja venera tem a fórma de huma Estrella de ouro de sete ra-yos, assentada sobre outra do mesmo numero de rayos de cor preta; e em cada rayo hum grilham de prata. No meyo da Estrella se vê hum circulo, e dentro nelle em campo verde a figura da justiça com a espada nua na mam direita, e na es-querda humas balanças; pondo o pé direito sobre a figura do

Mun-

Mundo, e da outra parte hum triangulo de ouro, em que se vê hum T preto, letra inicial do nome de *Theodoro*. Deu tambem novas armas ao Reino, partindo o escudo em pala; pondo da parte esquerda as armas antigas de *Corsega*, que era em campo de prata huma cabeça de Mouro da sua cor; e da direita em campo negro hum grilham de prata de tres fuzis; alusivo a haver quebrado os que a Republica tinha lançado á liberdade dos seus habitantes: assim como os Genovezes lhe haviam dado por armas a cabeça do Mouro, em memoria de os haver livrado do dominio dos Infieis. O escudo he coroado com huma Coroa Real; e sustentado por dous homens silvestres nús, coroados de louro com as suas massas aos hombros, e por letra esta inscripçam *In te Domine speravi*.

Pelo Mestre de hum navio Francez, que chegou de Marselha a Leorne a 19. de Setembro, se recebeu a noticia, de que por ordem da Corte de França se estam aparelhando em Toulon todas as naus de guerra, que se acham naquelle porto, sem se divulgar com que motivo.

Milam 24. de Setembro.

A Mortandade, que havia nos gados, tem diminuido muito, assim nas fronteiras, como em outras partes deste Ducado; mas ainda se vay usando de todas as cautelas necessarias para impedir, que o mal se nam communique ás que elle nam tem ainda contaminado.

Monf. *Biglia*, Vice-Legado de *Ravena*, que se achava nesta Cidade, foy mandado chamar com grande pressa pelo Cardeal *Alberoni*, sem que se saiba com que motivo. Tem-se mandado partir quantidade de reclutas para os Regimentos Italianos, que servem ao Emperador na Hungria; e dizem, que se mandarám marchar brevemente para aquella fronteira todas as Tropas Imperiaes, que estam na Italia. ElRey de Sardenha tem determinado fazer a Cidade de *Tortona* huma das melhores Praças da Italia; e porque tinha na sua visinhança huma altura, que lhe servia de padrasto, mandou que se arrazasse, para o que andam trabalhando nesta obra 3U. homens; e dizem que depois se fundará hum Forte no mesmo sitio. Tambem temos aviso de *Berne*, que naquelle Cantam se acha ha tempos hum Ministro do mesmo Rey, para ajustar o fornecimento de algumas Tropas para servirem; e ha quem assegure, que já se tem ajustado as condições, que se capituláram: e esta prevençam em tempo de paz dá ocasiam a alguma desconfiança.

Veneza 27. de Setembro.

COm a noticia de haver já chegado o contagio a quarenta milhas dos Estados desta Republica, mandou o Magistrado da Saude publicar hum Decreto, pelo qual se defende com pena de morte o admitir, nem receber nos Estados desta Republica nenhuma pessoa, ou fazenda, que vier da *Esclavonia*, ou da *Croacia*; e pelo mesmo Decreto se aumenta até 21. dia a quarentena, que devem observar as pessoas, que vierem dos outros Estados hereditarios do Emperador; e a respeito do Tirol se fixa a 15. dias para tudo, o que chegar desta Provincia.

As nossas cartas de *Constantinopla* nos trazem a noticia de haverem chegado áquella Corte dous Embaixadores Persianos, que seram brevemente seguidos de outro, que dizem he cabeça da Embaixada; e que todos sam enviados por *Schâ Nadir* Sophi da Persia, que em outro tempo foy conhecido com o nome de *Thámas Kouli Khan*. Tem já tido algumas conferencias com o *Kaymakan*, Presidente da Camera da Cidade; e que o principal motivo da sua vinda he ratificar a paz entre os dous Imperios; e que tem já declarado, que ElRey seu amo desejaria muito, que se podesse elle ajustar ao mesmo tempo com a Emperatriz da Russia. O *Sultam* mandou ordem ao *Reys Effendi*, que está no Exercito, para vir aqui brevemente a ser conferente dos ditos Embaixadores. Tambem se nos diz, que se tem feito em Turquia grandes festas publicas pela nova chegada por hum Expresso, supondo haver elle levado a nova, que os Imperiaes, depois de haverem reprezado *Meadia*, foram obrigados a largalla, e a retirar-se para *Temeswar*, dando ocasiam, a que os Turcos sitiassem outra vez *Orsowa*, e com mais vigor, que a primeira: que tambem se tinha festejado a noticia chegada da Kriméa por outro Expresso, de haver o *Capitam Bachá* tido hum combate muy forte com a Armada ligeira da Russia, obrigando-a a sahir do *Mar Negro*, e recolher-se a *Azoph*: e que o Feld-Marechal *Lascy*, nam podendo subsistir na *Kriméa*, depois de se retirar esta Armada, tomára a resoluçam de voltar para o *Boristhenes*; porém que toda a sua alegria se baldára, por se haver sabido ao mesmo tempo, que os Russianos, antes de sahirem daquella Peninsula, tinham feito voar as fortificações de *Or*, arrazado inteiramente as linhas de *Perecop*, e levado comsigo huma importantissima preza. Tambem nos acrecentam as mesmas

mas cartas, haver naquella Cidade huma grande careſtia de mantimentos, e cauſar nella a peſte hum fatal eſtrago.

HELVECIA.

Zurick 27. de Setembro.

A Regencia deſte *Cantam* recebeu huma carta de Monſ. de *Courteilles*, Embaixador delRey Chriſtianiſſimo neſte Paiz, com outra do Cardeal de *Fleury*, no qual Sua Emin. nos declara, que ElRey ſeu amo por hum puro efeito da eſtimaçam, que faz do Corpo Helvetico, tem ordenado, que daqui por diante todos os naturaes da *Helvecia*, eſtabelecidos nos ſeus dominios, ſeram iſentos para ſempre de certas taixas, e impoſições. Eſta carta deu hum particular goſto aſſim a eſte Cantam, como a todos os mais, a quem foy communicada. Alguns dos Proteſtantes, que foram de Helvecia a eſtabelecer-ſe na *Carolina*, e na *Nova Georgia*, ſe tem recolhido outra vez ás ſuas patrias, nam podendo acomodar-ſe, nem ao ar do clima, nem aos mantimentos da terra. Tambem vem queixoſos de ſe lhes haver faltado a muitas das promeſſas, que ſe lhes fizeram, antes que daqui partiſſem; e porque, ſem embargo de que alguns fizeram petiçam para ſerem admitidos a lograr os fóros de Cidadaõs, ſe lhes nam concedeu.

Por via de *Pariz* ſe recebéram cartas neſta Cidade com a noticia, de que havendo-ſe o Gram Vizir avançado para *Belgrado* com hum Exercito de 60U. homens, atacára, e ganhára com a eſpada na mam as linhas, em que os Imperiaes eſtavam cobertos, matando-lhes, e ferindo-lhes perto de 8U. homens; e que o reſto, que poderia ſer pouco mais de 12U. fogira para Belgrado, onde ao preſente ſe achavam mais de 16U. que neſta batalha morréram no Exercito Imperial tres Officiaes Generaes, e que o Conde de *Konigſeck* ficára mortalmente ferido: que o Principe Carlos de Lorena ſe acha dentro na meſma Praça: que o Exercito do Emperador ficou diſperſo: que o Gram Vizir ſe adiantára com os ſeus 60U. homens para a bloquear, entendendo, que quanto mais numeroſa foſſe a guarniçam, tanto mais facil ſeria o rendella, pela falta dos mantimentos, que eram neceſſarios para ſuſtentalla. A grande diferença, que ha entre eſta noticia, e a que ſe nos participou do Imperio, nos faz duvidar da verdade, com que eſta vem eſcrita, e a communicamos com a meſma duvida.

Vienna 1. *de Outubro.*

RÉcebeu-se a 27. do mez passado hum Expresso do Feld-Marechal Conde de Konigseck com aviso, de se haver retirado o Gram Vizir para *Nizza*. Esta nova se confirmou pelas ultimas cartas de *Belgrado*, que nos dizem, que havendo-se mandado o Ajudante *Breittach* com hum destacamento para ir tomar lingua dos inimigos, chegára até *Crotzka*, e voltando referira, que naın havia encontrado nenhum sinal delles. As mesmas cartas acrecentam, que os Infieis se retiráram tambem das fronteiras da *Transilvania*, sem haverem commetido hostilidade alguma naquella Provincia; e que os que se tinham avançado para *Sabatsch*; e para o *Savo* haviam desaparecido na mesma fórma, exceptuados sómente alguns destacamentos de tres, e quatro mil homens de Cavallaria, que appareciam algumas vezes naquellas visinhanças; mas nam emprendiam cousa alguma. Outros avisos de *Belgrado* referem, que a guarniçam da Cidadella desta Praça consiste em mil e seiscentos homens: que se continúa a trabalhar com toda a força nas fortificações da Cidade, onde o Principe de *Lorena* se acha ainda com todos os Generaes de Infanteria.

Como o Marechal Conde Philippi nam está já em estado de servir por causa das suas indisposições, partiu desta Corte para mandar a Cavallaria em seu lugar o Feld-Marechal Conde de *Kevenhuller*. Dizem, que leva comsigo huma nova planta das operações, que ha de fazer contra os Infieis, tanto que as Tropas Bavaras, e Saxonicas se incorporarem no Exercito Imperial, e que a primeira he, que os expulsarám de varios postos, que tem ocupado, depois que o mesmo Exercito se retirou. Assegura-se, que a Corte Imperial está em negociaçam com a de Baviera para tomar a soldo hum novo Corpo das suas Tropas. O Eleitor de Colonia tambem dizem, que oferece alguns Regimentos a Sua Mag. Imp. e o mesmo fazem outros Principes do Imperio. O de Furstenberg, Commissario principal do Emperador, tem ordem para pedir aos Estados do Imperio huma nova contribuiçam de alguns mezes Romanos, de que o Emperador se possa valer para suprir as despezas da presente guerra contra os Infieis. Para se recorrer a todos os meyos de socorro, mandou o Cardeal Arcebispo desta Cidade publicar ante-hontem huma Pastoral, em que ordena hum dia de jejum, e de preces, que se ha de celebrar depois de á manhan, para implorar a misericordia Divina, e rogar a

Deos

Deos nosso Senhor, queira livrar os Estados hereditarios de Sua Mag. Imp. da peste, da fome, e da guerra. Hoje entrou este Monarca na idade de 54. annos; e com esta ocasiam recebeu os cumprimentos de parabens de toda a Corte.

Francfort 1. de Outubro.

OS Eleitores de Moguncia, Trevires, e Colonia dam com efeito Tropas ao Emperador para o servirem na presente guerra contra os Turcos. As ultimas cartas de *Vienna* dizem haver chegado áquella Corte hum Expresso com a noticia, de que o Gram Vizir havia reunido todos os destacamentos, que tinha feito do seu Exercito, e marchava com 100U. homens, e hum trem de artelharia de duzentas peças; que o Bachá de *Bosnia* estava tambem em Campanha com todas as suas Tropas, e tinha feito tomar as armas a todas as pessoas da sua jurisdiçam, que se achavam em estado de o fazer; e que corria a voz, que trazia tambem comsigo seis mil Tartaros. Trazem juntamente a nova de haverem os Turcos investido o Forte de *Sabatsch*, junto ao *Savo*; que mostravam tençam de fazer o mesmo a *Rascha*, situada sobre o mesmo rio, hum pouco mais assima; e que parecia ser o seu designio passar este rio para entrar no Condado de *Syrmio*. A Cavallaria Imperial, que o passou, foy acampar junto a *Semlim*, aonde se acha.

O Conde de *Thoring*, primeiro Ministro do Eleitor de *Baviera*, foy por ordem deste Principe á Corte de França, donde se espera brevemente para ir a *Vienna* acompanhar o Principe Eleitoral. Escreve-se de *Gratz*, que o Conde de *Seckendorff* recebéra por seu sobrinho o Baram de *Seckendorff*, que he Ministro do Conselho Aulico, huma ordem do Emperador com a permissam de sahir do Castello, e viver na dita Cidade, onde elle fez alugar huma casa mistica com a do Governador; que alli tem sido visitado pelas pessoas de mayor distinçam; e que o mesmo Governador teve ordem para lhe procurar toda a sorte de commodidades. Em Leypsick sahiu agora impresso hum livro da vida deste General, em que se expoem os seus grandes merecimentos. Entende-se, que será restituido ao serviço do Emperador com o mesmo emprego de Feld-Marechal.

HOLLANDA. *Haya 14. de Outubro.*

O Conde de *Uhlefeldt*, e o Marquez de *Fenelon*, Embaixadores do Emperador, e delRey Christianissimo, entregáram

gáram já ao Prefidente da Affembléa dos Eftados Geraes a refpofta das fuas Cortes fobre o negocio da fucelfam dos Eftados de *Berghen*, e *Juliers*; e a 6. do corrente tiveram Suas Excellencias huma grande conferencia com alguns Miniftros da Regencia. Tem-fe avifo certo de fe haverem dado principio em *Lilla*, cabeça do Flandres Francez ás conferencias dos Commiffarios do Emperador, e de França, fobre a demarcaçam dos limites dos dous dominios; porém o que nellas fe trata he muy mifteriofo, porque os Commiffarios Imperiaes, e Francezes recufam abfolutamente admitir nellas os Commiffarios dos Eftados Geraes, que fam a Potencia mais intereffada em quaefquer regulações novas, que fe fizerem fobre os limites do Paiz baixo. O negocio da *Barreira*, e o eftabelecimento dos limites do Flandres Imperial, e Francez, foy o primeiro negocio Eftrangeiro, que tratou, e deixou ajuftado El-Rey Jorge I. da Gram Bretanha, como hum efeito da paz geral, concluida pouco tempo antes em *Utreque*; e como a Gram Bretanha foy huma das mayores partes, que teve a guerra geral, tambem parece, que fe deve intereffar em fuftentar, o que nella fe ajuftou; porém ainda parece, que ha outras circunftancias, que poem em mayor cuidado, nam fó aquelle Reino, mas efta Republica; porque fe nam poderá impedir a Seffam de *Luxenburgo* á Coroa de França, fenam defembainhando a efpada. He certo, que os negocios da Europa vam peyorando todos os dias, e fe acham em huma perigofa fituaçam. Tambem S. A. P. nam podem achar meyos de alcançar do Emperador, que admita os feus Commiffarios nas conferencias de *Aurick*, em que fe devem ajuftar as diferenças, que ha entre o Principe da *Frizia Oriental*, e os habitantes de *Embden*. Monf. *Trevor*, Miniftro delRey da Gram Bretanha, efteve hum deftes dias em conferencia com os Deputados de S. A. P. Monf. *Guidickens*, Miniftro de Sua Mag. Britannica a El-Rey de Pruffia, que tinha ido fazer huma viagem a *Londres*, voltou aqui ha poucos dias, e partirá brevemente para Berlin.

F R A N Ç A.

Pariz 11. *de Outubro.*

O Cardeal de Fleury, que deu grande cuidado em Fontainebleau, onde efteve muy doente, partiu a 8. para a fua Cafa de Campo de *Iffy*. Dizem, que foy levado em huma liteira até *Valoin*, que fica na ribeira do *Senna*, e que alli o embarcáram em huma gondola para ir pelo rio até áquelle fitio, on-

onde se quer dilatar alguns dias para se restabelecer da grande fraqueza, com que se acha. Com a ocasiam deste seu accidente mandou Sua Emin. fazer inventario de todos os seus móveis, e efeitos; e dizem, que nam passou de 16U. florins, o que somma a avaliaçam de todos.

Os Regimentos Irlandezes, que se acham no serviço desta Coroa, carecem muito de serem reclutados; e assim alguns dos seus Officiaes pertendem ir com permissam de Sua Mag. Britannica, para naquelle Reino fazerem as reclutas necessarias. A indispesiçam deste Cardeal deu ocasiam a se fazerem grandes movimentos em *Fontainebleau* sobre o cargo de primeiro Ministro; porém ElRey tem já assentado no que se ha de fazer depois da morte de Sua Emin. Tem-se por impossivel penetrar o como, pelo grande segredo, que neste negocio se observa; mas dizem, que toda a gente ficará admirada. O Principe *Cantemiro* se acha em *Fontainebleau*, onde teve huma conferencia particular com os Ministros delRey sobre o Tratado de commercio, que se pertende fazer entre esta Corte, e a de *Petrisburgo*. O Principe de *Lichtenstein*, Embaixador do Emperador, tem tido frequentes conferencias com os Ministros delRey. O Emperador começa a mostrar-se impaciente contra o mau sucesso, que teve a mediaçam de Sua Mag. Christianissima na Corte do Sultam; e este Embaixador em huma conferencia, que teve com Mons. *Amelot*, Secretario de Estado, lhe representou, „ Que as asseveraçoens, que o „ Marquez de *Mirepoix* fez em Vienna, de que ElRey per- „ suadiria a S. A. Ottomana a fazer a paz com ventajosas con- „ dições, foy a causa, de que Sua Mag. Imp. nam cuidasse em „ pôr mayor Exercito em Campanha; e se visse precisado (na „ extremidade, em que se acha) a tomar a soldo as Tropas „ de *Baviera*, e as de outros Principes; e que nunca se puzera na defensiva, senam tivera promessas tam formaes: que „ pedia a Sua Mag. Christianissima quizesse fazer novas instancias ao Sultam, para convir em huma suspensam de ar- „ mas; a que Mons. Amelot respondeu, que o Marquez de Mirepoix nam podia deixar de fazer-lhe fortes asseverações das boas, e sinceras intenções de Sua Mag. Christianissima, para procurar hum feliz sucesso á sua mediaçam; porque Sua Mag. nam se contentando de empregar as suas instancias mais fortes com o Sultam, conhecendo bem o genio do Ministerio Turco, nam omitiu nenhuns meyos dos que entendeu serem pro-

proprios, para lhe fazer aceitar os artigos preliminares, que se mandáram ao Marquez de *Villa-nova*; mas que Sua Mag. Christianissima, que tinha muito no coraçam este negocio, escreveria novamente ao seu Embaixador, para que faça as instancias mais serias, e se queixe da pouca atençam, que se teve ás que já fez sobre este assumpto.

PORTUGAL.

Lisboa 13. de Novembro.

A Rainha nossa Senhora continúa a sua assistencia em Belem com Suas Altezas.

A Naçam Ingleza festejou nesta Cidade o cumprimento de annos delRey da Gram Bretanha no dia 10. do corrente, em que entrou na idade de 56 annos, fazendo varias descargas de artelharia as quatro naus de guerra, e os mais navios da mesma Naçam, que se acham neste rio.

Em Villa-nova de Portimam faleceu a 2. do corrente, depois de huma dilatada doença, a Senhora D. Maria Clara de Moredo, mulher de Antonio Moreira de Barbudo Batavias, Fidalgo da Casa de Sua Mag. Coronel, e Governador da mesma Villa, a quem as suas grandes virtudes, e especialmente a da Caridade com a pobreza, grangeáram huma geral veneraçam.

ADVERTENCIA.

Sahiu impresso o terceiro volume da *Historia genealogica da Caza Real Portugueza*, desde a sua origem atè o presente, com as familias illustres, que della procedem; escrita com muita indagaçam, e elegancia, e justificada com instrumentos, e escritores de inviolavel fé, por *D. Antonio Caetano de Souza* C. R. da Divina Providencia, e Academico do numero da Academia Real. Vende-se na portaria da Caza da Divina Providencia.

Hum livrinho em dezaseis com o titulo *de Relogio da Paixaõ, em que a alma devota se deve exercitar*; que compoz o Padre D. Manoel Caetano de Souza C. R. da Divina Providencia. Vendese na logea de Joaõ Rodrigues às portas de S. Catherina. Na mesma logea se acharà os livrinhos *Corte Celeste*, e *Relogio da Alma* ambos, em oitavo.

Imprimiose segunda vez a *Cirurgia reformada*, in folio, que compoz o Licenciado Feliciano de Almeida. Vendese em caza de Antonio Pedrozo Galram, impressor de livros na rua dos Espingardeiros.

Hum papel, que conta das *festas que se fizeram no sitio da Junqueira, pelo comprimento de annos da Senhora Princeza do Brazil*, escrito por Fernando Jozè da Rosa. Vende-se na Logea de [illegible] ao Corpo Santo, na de Manoel Ferreira à entrada da rua da prata, e em caza do autor na rua [illegible].

A [illegible] do [illegible] Marechal Conde de Munick, que he sexta relaçaõ dos progressos da Russia, [illegible] onde se vendem as gazetas.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageftade

Quinta feira 20. de Novembro de 1738.

TURQUIA.

Conftantinopla 12. de Agofto.

COM a chegada de hum Expreffo defpachado pelo Gram Vizir da fronteira de Hungria fe recebeu a noticia, de que os Imperiaes, depois de haverem tomado *Meadia*, fe retiráram para *Temefwar*; e que as armas Ottomanas depois de reftaurarem efta Praça, tornáram a fitiar *Orfova* com mayor vigor: no que deu ocafiam a grandes alegrias, e feftejos nefta Corte. Poucos dias depois chegou outro da *Kriméa* com avifo, de que o Capitam Bachá teve no *Mar Negro* hum forte, e dilatado combate com a Armada ligeira Ruffiana, commandada pelo Vice-Almirante *Bredahl*, em que foy quafi igual a perda de parte a parte: que depois da peleia vendo o General Ruffiano quanto as fuas forças eram inferiores ás dos Turcos na qualidade das embarcações, e o muito que o embaraffava o grande numero das que havia de tranfporte, a que

a que era neceſſario cobrir, tomou a reſoluçam de retirar-ſe daquelle mar, e recolher-ſe a *Azoph* com os *Pratmos* groſſos; fazendo entrar em huma eſpecie de abra, ou porto, todos os navios de tranſporte, que nam pode levar ao reboque por cauſa da corrente; e ordenando-lhes, que formaſſem baterias nas coſtas do mar, para ſe livrarem dos Turcos, impedindo-lhes o deſembarque. Que depois de haver deſaparecido o Almirante *Bredahl*, ſe avançou o Capitam *Bachá* para a parte, onde ſe achavam as embarcações Ruſſianas, com o deſignio de ſe apoderar dellas; mas como o fogo das baterias lhe impedia a entrada do porto, fez deſembarcar na coſta huma parte da ſua gente, a qual atacou, e desfez os Ruſſianos, que eſtavam defendendo as baterias, e ſe fez ſenhor dellas. Os que eſtavam embarcados, vendo os ſeus companheiros vencidos, ſe ſalváram com ſetenta embarcações á força de remos, depois de haverem poſto fogo a mais de 40. para que nam ficaſſem ſervindo de deſpojo aos inimigos.

Os ultimos aviſos, que ſe recebéram do Exercito Ottomano acampado na ribeira do *Nieſter*, nos põem em grande cuidado, porque o General Ruſſiano depois de haver rechaſſado diferentes vezes os Tartaros, e os Spahis, que o atacáram, chegou á borda daquelle rio abaixo de *Raſckou*, territorio de Polonia, e eſtava fazendo todas as diſpoſições neceſſarias para paſſar aquelle rio, e atacar o Exercito Ottomano. O *Seraskier*, que o manda, eſcreve á Corte, que tem tomado tam bem as ſuas medidas, que eſpera impedir aos Ruſſianos a paſſagem. Eſta promeſſa tem animado mais aos Miniſtros do *Divan*; mas ainda eſtam com tanto receyo do que póde ſuceder, que tem mandado eſtabelecer poſtas regradas entre eſta Cidade, e o Exercito do *Nieſter*, para receber muitas vezes noticias do que alli ſucede.

Tambem ſe recebeu por Expreſſo a noticia, de que o Feld-Marechal Laſcy, nam podendo ſubſiſtir na *Krimêa* por falta de mantimentos, ſe reſolvêra a ſair daquella Peninſola, e a retirar-ſe para o *Boriſthenes*. Eſta nova deu tambem ocaſiam a grandes feſtejos; mas em muitos foy a alegria moderada; porque ao meſmo tempo ſe ſoube, que os Ruſſianos antes de partir fizeram voar as fortificações da Cidade de *Or*, arrazáram totalmente as linhas de *Perecop*, e leváram comſigo, tudo quanto acháram capaz de ſe levar. Os mantimentos eſtam neſta Cidade muy caros, e a peſte vay fazendo nella hum grande eſtra-

estrago. Os Embaixadores da *Persia* vam continuando as suas conferencias. Divulga-se que a sua vinda foy encaminhada a confirmar a paz entre este Imperio, e aquelle Reino; outros discorrem diferentemente; o tempo aclarará a verdade.

As ultimas cartas, que se tem recebido de *Smirna* dizem, que o rebelde *Sary-Bey-Oglou* tendo a noticia, de que o *Seraskier*, que se mandou áquella Cidade com alguma gente de guerra, havia sido reforçado novamente com outras Tropas, tomou a resoluçam de retirar-se para as montanhas, donde continúa a invadir as Provincias visinhas, e tira dellas grossas contribuições. Este *Sary-Bey-Oglou* he hum moço, que ainda nam chega a 29. annos, valeroso, e atrevido. Nam tinha mais comsigo, que oitenta homens, quando começou a sua revolta, e se acha hoje com mais de 8U. tudo gente intrepida, e resoluta.

RUSSIA.

Petrisburgo 23. *de Setembro.*

AS cartas de *Moscou* nos dizem esperar-se alli por instantes o novo Embaixador da Persia, e haver-se sabido, que *Thámas Kouli Khan* continuando a guerra com o Gram Mogor tinha ganhado huma Provincia inteira daquelle Imperio. Tambem se recebeu aviso, que o Feld-Marechal *Lascy* chegou com o seu Exercito ás ribeiras do *Boristhenes*, onde vay continuando a sua marcha para tomar quarteis de Inverno na *Ukrania*. A 18. do corrente chegou a esta Corte Monf. de *Nolken*, novo Ministro de *Suecia*, e devia ter hoje a sua primeira audiencia particular da Emperatriz; mas como S. Mag. Imp. se achou molestada, ficou diferida esta funçam para outro dia.

A diminuiçam das aguas do rio *Niester* fazia esperar, que o Conde de *Munick* o atravessaria com o seu Exercito, sem embargo de toda a oposiçam do *Seraskier de Bender*, e das grandes diligencias, que fazia o *Sultam de Bialogorodia* para o impedir. Esta esperança confirmava o mesmo Conde nas suas cartas, assegurando á Emperatriz, que esperava informalla deste sucesso no primeiro Correyo; porém já se sabe, que este General nam pode conseguir o seu projecto, assim por ser muy arriscado querer emprender a execuçam delle á vista de hum Exercito poderoso com outro pela retaguarda, como por causa das doenças contagiosas, que reinam no territorio de *Choczim*, e nas fronteiras de Polonia. Com efeito sahiu o Exerci-

to

to Russiano das ribeiras do *Niester*, e devia passar o *Bog* a 8. ou 9. do corrente, para ir tomar quarteis de Inverno na *Ukrania*; e as razões, que este Feld-Marechal allega para seguir esta resoluçam, parecéram tam importantes, que foy inteiramente aprovada pela Corte; advertindo-se, que o fez por conservar o Exercito, e evitar, que fosse contaminado da peste, que estava muy aceza, e fazia grandes estragos naquelle Paiz. Quando este General escreveu, ainda nam estava instruido, se o Baram de *Stofeln*, que se havia posto em marcha com hum destacamento da guarniçam de *Oczakow* para sorprender *Bialogorodia*, tinha podido executar o seu designio. Sempre se supoem, que aquelle Baram advertido da marcha de hum Corpo de Tropas, que o *Seraskier de Bender* mandou para bloquear *Oczakow* na sua ausencia, nam continuaria em querer executar o seu projecto; por se nam pôr no risco de nam poder entrar outra vez na mesma Praça. Sempre se entende, que os Turcos quererám emprender alguma acçam contra ella no fim da Campanha; mas esta Corte está muy socegada, no que toca a este ponto; porque está provida de tudo o necessario, e a sua guarniçam he muy numerosa. Os Tartaros de *Kuban* intentáram invadir as terras dos Kosakos do *Tanais*; porém foram rechassados, e desfeitos, como se verá em huma relaçam particular deste sucesso.

POLONIA.

Varsovia 25. de Setembro.

A Peste continúa a fazer os seus costumados estragos em *Choczim*, em *Kaminieck*, e nas Villas, e Lugares dos seus contornos. No Lugar de *Chodakou*, huma legoa distante de *Zolozyc*, nam escapou viva huma só pessoa. He certo, que o receyo do contagio fez desistir aos Russianos do intento de continuar a sua marcha para *Choczim*; porque o Conde de *Munick*, sem embargo da sua dilatada, e penosa marcha, estava com esta resoluçam. Hum dos primeiros Generaes do nosso Exercito mandou aqui huma relaçam, escrita a 19. do corrente, de que se tirou o seguinte extracto.

„ Em fim os Russianos se tem posto em marcha para se
„ retirarem das terras da Republica, onde padecéram muito
„ em todo o tempo, que se detiveram nellas, nam só pelos
„ ataques quasi continuos dos *Spahis*, e dos *Tartaros*, que os
„ fazem estar com armas de dia, e de noite, mas tambem pela
„ raridade dos mantimentos, e pela falta das forragens. Per-

„ déram

„ déram huma parte dos ſeus cavallos, e dos ſeus boys. Le-
„ vam muitos enfermos nas ſuas Tropas, o que ſe atribue ao
„ grande trabalho, que experimentáram, por ſe verem conti-
„ nuamente obrigados, ou a marchar, ou a rebater os ataques
„ dos inimigos. Seguem a rota do rio *Bog*, e ſe crê, que iram
„ em direitura para o *Boriſthenes* chegados a *Oczakow*, para
„ alli deſcançarem, e receberem noticias do General *Laſcy*,
„ que conforme ſe entende, tem ordem de marchar da *Kri-*
„ *méa* para o *Boriſthenes*.

P. S. Agora ſe recebe aviſo, que o Feld-Marechal Conde de *Munick* paſſou o *Bog* a 6. deſte mez com o ſeu Exercito.

Ajuntáram-ſe os Commiſſarios, que ſe nomeáram para cuidarem no aumento do Exercito da Coroa ſeſta feira paſſada. Neſta Junta repreſentou o Primaz do Reino, (que he o ſeu Preſidente) com expreſſoens de grande energia, a neceſſidade, que ao preſente ha de cuidar logo neſte aumento, a fim de nos acharmos em eſtado de manter, e aſſegurar neſta conjuntura a honra, e tranquillidade da Republica. Foy eſte diſcurſo fortemente apoyado pelo Gram Marechal, e pelo Gram General da Coroa. Pediu-ſe depois ao Gram Tezoureiro, que fizeſſe huma exacta indagaçam nos antigos regiſtros do Exercito, particularmente aquelles, em que ſe póde ver o eſtado das Tropas da Republica, quando os Turcos foram a Vienna no anno de 1683. para que ſe poſſa julgar o numero de gente, que ſerá neceſſario acrecentar ao Exercito. Reſpondeu o Gram Tezoureiro, que já tinha feito buſcar nos Archivos da Tezouraria alguns regiſtros pertencentes ao Exercito; mas que nam pudera achar os da expediçam de Vienna, e faria a diligencia, que foſſe poſſivel por deſcobrillos; e entregou á Aſſembléa as liſtas das contribuições ordinarias.

Ajuntando-ſe no dia ſeguinte na caſa do Primaz, propoz o Gram Tezoureiro acrecentar 14U. homens ao Exercito, os quaes ſeriam incorporados nos Regimentos, que actualmente ha; e como para a ſubſiſtencia deſte numero de Tropas he neceſſaria a quantia de tres milhões e meyo, propoz algumas novas impoſições, por meyo das quaes ſe poderám haver as referidas ſommas. A 22. que foy a ſeguinte conferencia ſe leram as inſtrucções de alguns dos Deputados, que haviam chegado de novo, entre as quaes ſe viu, que converia muito propor, que o Clero pagaſſe a quarta parte das rendas das terras, que poſſuhia; a fim de poder chegar a ſatisfazer as preciſas ur-

urgencias do Estado ; a que o Primaz disse, que se nam poderia carregar o Clero com imposiçam alguma, por ser contra os dictames da Santa Sé Apostolica, que nam convém, em que os Ecclesiasticos sejam obrigados a nenhuma taixa: em outras instrucções se achou, que se nam consentisse, em se aumentarem os impostos sobre as bebidas, antes se impozessem sobre os estofos, vestidos de seda, e forros, &c. ordenou-se, que se combinassem estas propostas. Na seguinte Sessam se ordenou, que cada hum dos Commissarios communicasse as suas instrucções ás pessoas, que estavam propostas para este efeito.

Suas Magestades se esperam aqui a 27. Os grandes Officiaes da Coroa se acham já aqui com muitos Senadores, e hum grande numero de Deputados, que devem assistir na Dieta geral do Reino; na qual ham de concorrer tambem dous Deputados do Duque de *Kurlandia*, que vem encarregados de fazer varias representações da sua parte.

SUECIA.

Stockholm 23. *de Setembro.*

ELRey se acha já com grandes melhoras na sua queixa; mas ainda se nam levanta da cama por conselho dos Medicos. Confirma-se a voz, de que a Dieta geral do Reino se ha de separar dentro de tres semanas. Apresentou o Almirantado nesta Assembléa huma lista de todas as naus de guerra, que se acham em estado de servir nos portos deste Reino. Dizem, que Sua Mag em se achando melhor irá ver os seus Estados de Alemanha; e que alli se dilatará muito tempo, por haver entendido, que o clima deste Paiz nam he muy conveniente á sua constituiçam.

HUNGRIA.

Campo de Semlim 27. *de Setembro.*

A Guarniçam de *Peterwaradin* foy reforçada com quatro batalhões, que se tiráram de *Belgrado*; e sam hum de *Welzegg*, hum de *Onelli*, hum de *Maximiliano de Hassia*, e o quarto de *Salm*. O resto da Infanteria, de que o Exercito era composto, está ainda em Belgrado; mas entende-se, que sahirá brevemente para formar hum novo Campo, em chegando as Tropas de *Baviera*, e *Saxonia*, as quaes se esperam aqui no principio de Outubro. O temor, que havia de virem os Turcos sitiar *Belgrado*, está já de todo desvanecido; mas nam se deixa de trabalhar com toda a pressa possivel nas fortificações da mesma Praça, empregando-se mais de 3U. homens

nesta

neſta obra. He certo, que o groſſo do Exercito Ottomano ſe acha mais diſtante, e que o Gram Vizir, ſegundo os ultimos aviſos, eſtá em *Nizza*; ainda que ha quem entenda, que elle paſſou a Conſtantinopla, aonde dizem haver grandes perturbações. Os Turcos, que eſtam nas viſinhanças do *Savo*, fazem de quando em quando alguns movimentos, ſem outro efeito mais, que de voltar-ſe hora para huma parte, hora para outra, ſem emprenderem nada, nem ſe poder penetrar as ſuas verdadeiras idéas; ſem embargo de ſe ſupor, que cuidam em paſſar o *Savo* pelo grande numero de embarcações, que ajuntam nas ribeiras de *Drina*, e de *Boſna*. Os que ſe apoderáram de *Vipalanca*, *Semendria*, e *Panſova* largáram agora eſtas Praças, por ſe nam acharem com forças de fazerem reſiſtencia a qualquer ataque; e aſſim as mandáram os Imperiaes ocupar novamente com algumas Tropas.

ALEMANHA.

Vienna 4. de Outubro.

AQui ſe fala muito de huma acçam conſideravel, em que as noſſas Tropas alcançáram agora grande ventagem de hum groſſo deſtacamento de Turcos na Hungria; mas como ſe nam referem as particularidades della, ſerá neceſſario eſperar a confirmaçam. Aviſa-ſe de *Belgrado*, que ſe mandáram já ſair daquella Praça 8U. homens de Infanteria para o Campo de *Semlim*. O Feld-Marechal Conde *Philippi* tem chegado a *Presburgo*, onde dizem, que determina deter-ſe até ſe achar com perfeita convalecença. Corre a voz, que o Feld-Marechal Conde de *Konigſeck* virá brevemente á Corte. O Conde de *Kinsbi*, Gram Chanceller de Bohemia, irá a 9. deſte mez a *Olmutz* para aſſiſtir á eleiçam do novo Biſpo com o emprego de Commiſſario do Emperador. Eſta manhan ſe recebeu hum Expreſſo do Feld-Marechal Conde de *Konigſeck*, cujos deſpachos deram ocaſiam a huma conferencia, que ſe fez de tarde no Palacio da *Favorita*. Publicou-ſe depois, que eſte General deu parte a Sua Mag. da repoſta, que o Gram *Vizir* fez a huma carta, que elle lhe tinha eſcrito, e mandado pelo Interprete Imperial ao Campo Ottomano. Dizem, que o Gram *Vizir* lhe inſinúa nella, que eſtá diſpoſto a dar a mam a hum armiſticio, para durante elle ſe tratar da paz; viſto que ſe lhe façam propoſtas, que ſejam aceitaveis. Hontem ſe fez por ordem do Cardeal Arcebiſpo deſta Cidade hum jejum ſolemne, e preces publicas para todos rogarem a Deos noſſo Senhor li-

livre os Estados, e subditos do Emperador do flagello da peste; e para implorar ao mesmo tempo a protecçam Divina sobre as armas de Sua Mag. Imp. A Procissam, que se devia fazer hoje por esta causa, ficou diferida para á manhan, por se nam embaraçar com a festa, que hoje se faz no Paço em obsequio do nome do Gram Duque de Toscana.

Ratisbonna 9. de Outubro.

O Principe de *Furstenberg*, principal Commissario do Emperador nesta Dieta, voltou ha dias a esta Cidade, e deu a primeira audiencia publica a Mons. de la *Noué*, Ministro del-Rey de França.

O Coronel de *Cornberg*, Commandante de *Orsová*, foy mandado prender, e conduzir ao Exercito, e depois a *Belgrado*; por se haver rendido aos Turcos. Correu voz, mas foy falsa, de que elle se havia salvado da prizam. He certo, que se acha prezo, e com grande aperto. Mandou a Corte hum Commissario ao Exercito para tirar devassa do seu procedimento, pelo que toca a esta entrega, e agora formar hum Conselho de guerra de dous Coroneis, e dous Tenentes Coroneis, de que he Presidente o General Conde de *Salms*, para sentencearem a sua causa; e já a 20. tiveram a sua primeira sessam para examinarem o processo. Allega elle para sua satisfaçam, que o Engenheiro General Mons. de *Beausse*, (que faleceu poucos dias depois de se render aquella Praça) nam sómente lho aconselhára, mas insistira no rendimento, fundando-se, em que nam podia sustentar hum assalto geral, nem as fortificações se achavam em estado de defensa. Por parte do Emperador se diz, que a Praça tinha ainda mantimentos para tres mezes, e munições de guerra para mais de hum anno; e que a guarniçam, quando se rendéra, constava ainda de 750. homens. Acham-se tambem prezos muitos dos Officiaes, que assináram a sua Capitulaçam. A Praça de *Orsová* está situada em huma Ilha das que fórma o *Danubio*. As suas fortificações eram muy regulares. Começou-se a trabalhar nellas pouco tempo depois da paz, que se ajustou em *Passarowitz*, e custáram a Sua Mag. Imp. perto de tres milhões de florins Germanicos. Era importantissima, nam só porque cobria o Condado de *Temeswar*, e a *Transilvania*, mas porque segurava a navegaçam do *Danubio* entre o referido Condado, e a *Servia*. Para ser mayor a infelicidade, havia o Conde de *Konigseck* mandado meter nella toda a artelharia grossa, com que determinava

minava bater a Praça de *Widdino*; e achava-se tambem toda, a que os Turcos haviam perdido, quando a primeira vez levantáram o sitio, que lhe puzeram. O Gram Vizir, depois de haver mandado retirar toda esta artelharia, que era excellente, e excedia o numero de duzentas peças, fez arrazar as suas fortificações.

Berlin 7. de Outubro.

ElRey, que se achava com a Corte em *Wusterhausen* a 3. do corrente partiu a 4. para *Potsdam*, e dalli passou a *Makens*, donde voltará á manhan a *Wusterhausen*, para continuar a divertir-se na caça, que he em tanta abundancia, que sem contar os faizões, nem as lebres, se matam por dia mais de duzentas perdizes. Voltou de *Aquisgran* inteiramente convalecido o General de batalha *Sidow*, Governador desta Cidade, que alli tinha ido, para se aproveitar da virtude daquelles banhos. Monf. *Viebahn*, Ministro de Estado, e o General de batalha *Kalckstein*; partirám depois de á manhan para *Bareith*, a fim de convirem em hum Cartel, e outros artigos de Commercio entre estas duas casas. Determina ElRey aumentar hum Regimento de Infanteria na guarniçam da nova Cidade, que fez fundar ha dous annos, com o nome de *Frederichstadt*; onde emprega hum grande numero de obreiros em engrandecella, e aformoseальla, ornando-a com quantidade de casas nobres, e magnificas. A que alli faz fabricar o Baram *Vernozovre*, se póde reputar por hum grande Palacio; porque o seu risco se formou em Pariz, e trabalham nelle os melhores officiaes, e os esculptores de mais nome. Sua Mag. se acha com saude mais perfeita, que nunca, e anda ocupado em examinar com atençam os abusos, que se tem introduzido na administraçam da justiça, e das rendas Reaes, e publicas. Para este efeito tem mandado o Baram de *Cocceji*, que he hum dos seus Ministros de Estado, aos Ducados de *Magdebourg*, e *Cleves*, e aos Principados de *Halberstadt*, e de *Minden*; e em voltando irá a *Pomerania*, e á *Prussia*; desejando formar huma nova Ordenaçam em beneficio dos seus Vassallos. Escreve-se de *Dusseldorp*, haver o Eleitor Palatino determinado aumentar até 9U. homens o numero das Tropas, que compoem a guarniçam daquella Cidade.

PAIZ-BAIXO. *Bruxellas 15. de Outubro.*

CHegou o Conde de *Patin* da viagem, que fez a *Compiegne*, e tem feito varias conferencias com o Conde de

Har-

Harrach, primeiro Miniſtro da Senhora Archiduqueza noſſa Governadora. Entende-ſe, que irá brevemente a *Anveres* para aſſiſtir ás conferencias, que ſe fazem para regrar a tarifa do commercio, por haver já chegado de Hollanda *Monſ. de Dieu*, hum dos Commiſſarios dos Eſtados Geraes das Provincias unidas; e nam ſe duvida, que ſe tornem a continuar brevemente, pois ſe aſſegura haverem recebido novas inſtrucções das ſuas Cortes os Commiſſarios, de que ſe compoem aquelle Congreſſo. Tambem tem havido varias conferencias no Paço, para ſe convir nas propoſtas, que ſe ham de fazer aos Eſtados deſta Provincia, que ſe ajuntarám brevemente. Em *Lilla* ſe tem começado as conferencias do outro Congreſſo, que alli ſe faz, para a demarcaçam dos limites dos dominios do Emperador, e de França; e ſe eſpera brevemente hum dos Commiſſarios do Emperador, para dar parte a S. A. Sereniſſima do que alli ſe tem paſſado. O Principe de *La Tour-Taxis*, Correyo mór, e General das poſtas deſte Paiz, tem mandado hum Commiſſario a *Valenciennes*, para convir com os de França nos meyos de fazer vir as cartas de Pariz em menos de dous dias; e tambem ſe fala de outras mudanças nas poſtas; e aſſegura-ſe, que a que nam parte mais que duas vezes na ſemana, partirá daqui por diante todos os dias. Por ordem da Corte ſe tem começado a refundir todas as peças de artelharia, que ſe achavam em muitas partes em eſtado de ſe nam poder uſar dellas. Agora chega aviſo de haver dado a luz huma Princeza a Gram Duqueza de Toſcana.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Novembro.

ESCreve-ſe de Mazagam com carta de 31. de Outubro, que achando-ſe preciſo fornecer aquella Praça de lenha, e feno, ordenou *Bernardo Pereira de Berredo*, Governador, e Capitam General daquelle preſidio, a *Matheus Valente do Couto*, Adail da Cavallaria, foſſe fazer eſte provimento no campo de Mazagam o velho, que fica pouco diſtante daquella Praça, o que elle fez com felicidade no dia 22. do proprio mez; porém ainda ſe achava no campo, quando começou a aparecer nelle a guarda de *Azamor*, que ſe compunha de mais de cem homens. O Adail, que ſe ſupunha ſuperior aos inimigos, nam ſó no numero, mas na qualidade da gente, deſtacou ſobre elles algumas Partidas, que carregando aos mais avançados, os puzeram todos em fogida, e com tanta precipitaçam,

que

que abandonáram totalmente a sua Infanteria, a qual nam se sabendo aproveitar das grandes ventagens do terreno, em que se achava, pode o grosso da nossa Cavallaria atacalla tam prontamente, e com tam pezados golpes, que despojáram das vidas a todos, os que as nam pediram por mercê. Deu-se parte ao General deste feliz successo; mas no mesmo instante lhe mandou outra a vigia da Torre, chamada do Rebate, de que se renovava a peleja com os Mouros, por haver crecido mais o numero dos inimigos. O General receando, que a fortuna usasse das inconstancias, que pratica muitas vezes nas acções militares, puxou em pessoa pela Infanteria, que se achava já guarnecendo os valos; e apeando-se na sua fronte, ocupou hum sitio forte junto ao mar, para alli receber a Cavallaria no caso, que se retirasse rechassada; porém teve esta a felicidade de se recolher vitoriosa. Sahiu ferido levemente em huma mam o Adail da Cavallaria. Houve mais dous Cavalleiros feridos ligeiramente; e foy toda a perda, que tivemos nesta acçam. Morrêram dos inimigos dezaseis; ficáram cativos 37. em que entram dezaseis feridos, e por despojo todas as suas armas.

Faleceu nesta Cidade a 2. do corrente em idade de 75. annos no Convento de S. Bento de Xabregas, dos Conegos Seculares de S. Joam Euangelista, o Rev. Padre *Martinho de Sam Pedro de Mello*, Doutor na Sagrada Theologia pela Universidade de Coimbra, Consultor do Santo Officio, Reitor do Colegio de Coimbra, Geral de toda a sua Congregaçam, e Definidor mór della; havendo ocupado outros muitos lugares com grande zelo, e edificaçam dos seus Conegos.

A 9. faleceu no Convento de Santa Clara desta Cidade em idade de 29 annos, que compriu no dia de todos os Santos, *Soror Magdalena Tereza*, natural de Lisboa, filha de Alvaro Pinto, que hoje se acha noviço no Convento de S. Domingos de Azeitam, e sua mãy noviça no mesmo Mosteiro de Santa Clara; onde esta defunta se criou de idade de seis annos, vivendo sempre com exemplo notavel, praticando todas as virtudes, especialmente a da humildade, e refreando as paixões proprias, de maneira, que nunca se lhe conheceu mais, que huma grande indiferença para tudo. Depoem o seu Confessor, que na hora da morte lhe declarára, nam se lembrar de haver cahido nunca em pecado, nem ainda venial, com advertencia deliberada. Faleceu de huma febre ptifica; ficou com

côr de vivente, e grande flexibilidade em todas as partes do seu corpo. Nam se lhe percebeu o mais leve indicio de corrupçam nos tres dias, que esteve por enterrar; como depoem o Medico, que fez este exame. Esteve exposta no Coro debaixo na segunda, e terça feira até á noite; concorrendo innumeravel quantidade de gente a pedir reliquias suas; de sorte que foy necessario vestirem-lhe segundo habito; e se referem alguns prodigios, que carecem de mais exame para se publicarem.

Na Cidade de Elvas faleceu a 12. do corrente na flor dos seus annos do terrivel mal de bexigas, de que adoeceu no principio deste mez, a Senhora Condessa do Vimieiro *D. Maria Jozefa de Menezes*, mulher do Conde D. Diogo de Faro, Coronel de Infanteria da guarniçam da mesma Cidade, havendo dado á luz huma menina no Domingo antecedente, que faleceu logo depois de bautizada. Era filha de D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da Casa da Rainha nossa Senhora, e da Senhora Condessa D. Maria Barbara de Breuner. Havia nacido em 14. de Mayo de 1711. Foy sepultada na Capella mór de S. Domingos da mesma Cidade; pegando no caixam, em que hia o seu corpo, o Conde de Atalaya, General, e Governador das armas da Provincia, Nuno de Faria da Mata, General de batalha, e Governador da Praça de Elvas, Antonio do Couto Castello-branco, General de batalha, Commendador, e Alcaide mór de Santiago de Cassem, os Brigadeiros de Cavallaria Joam do Quental Lobo, e Francisco Lagoa Nogueira, Miguel Joam Botelho de Tavora, irmam do Conde de S. Miguel, D. Vasco da Camera, irmam do Conde da Ribeira grande, e Carlos Carneiro de Sousa, irmam do ultimo Conde da Ilha. Foy conduzida por entre duas alas de Infanteria, desde a porta do Conde até á Igreja, e salvada com tres descargas.

Todos os dias concorre huma prodigiosa quantidade de gente à rua das flores a caza do Doutor *Joaõ Taylor*, Medico oculista de Sua Mag. Britannica, entrando neste concurso Cavalheiros, Medicos, e pessoas curiosas, para ver o seu novo methodo de curar os achaques dos olhos, o que continuarà a fazer todos os dias pelas tres horas da tarde, em quanto se detiver nesta Corte; e como he grande o numero das pessoas, a que tem curado, depois que chegou, he tambem grande a quantidade das que concorrem a receber o mesmo beneficio; brevemente se veram impressos os pareceres dos Lentes da Universidade de Coimbra sobre as ventagens do seu methodo curativo.

As seis Relaçõens dos progressos Russianos se acharàm aonde se vendem as gazetas.

Na Officina de Antonio Correa Lemos. *Com as licenças necess.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Novembro de 1738.

TURQUIA

Conſtantinopla 12. de Setembro.

QUANDO o Gram Vizir partiu de Conſtantinopla para a Campanha, fez duas entradas publicas; huma em *Philipopoli*, outra em *Sophia*, e ambas com grande magnificencia. Neſta ultima Cidade ſe deteve muito tempo, eſperando as Tropas, que tinha mandado marchar de varias Provincias; e para o aproveitar, ſe aplicou a fazer exercitar os artilheiros, e bombardeiros nos ſeus miniſterios, e aos Soldados em todas as evoluções militares. Para eſte efeito mandou fabricar duas Fortalezas na falda da montanha, que domina a planicie de *Sophia*, e as fez atacar, e defender com a meſma força, que no tempo de hum ſitio; diſtribuindo premios pelos que melhor obravam. Já, em quanto ſe dilatou em Andrinopoli, tinha feito exercitar os Soldados em atirar com pontaria na ſua preſença, dando quatro *ſekinos* aos que acertavam o alvo, e

dous aos que se avisinhavam mais a elle. Contentando as Tropas com generosidades extraordinarias, que com ellas repartia. Chegadas as que esperava, ordenou a *Ayvas Mehemet Bachá*, que fosse emprender o sitio de *Orsovâ*, para o que lhe deu 20U. homens; e este, fazendo lançar huma ponte sobre o *Danubio* junto a *Widdino*, se avançou para aquella Praça, entregando o governo da vanguarda aos Bachás *Toz*, e *Moustaza*; os quaes se apoderáram daquella parte da Cidade, que fica da banda de Valaquia, depois de hum grande combate, que tiveram com hum Corpo de 1200. Alemaens, que fizeram huma vigorosa defensa, na qual o Commandante Alemam deu huma estocada no Bachá *Moustaza*; mas o *Selictar*, (ou Estribeiro deste) que o acompanhava no conflito, o vingou descarregando huma cutilada com o alfange no mesmo Commandante com tanta força, que o partiu pelo meyo; e os Officiaes subalternos nam podendo sustentar mais tempo os ataques dos Turcos, que faziam o numero de seis mil, todos os que continuáram a resistencia, foram passados á espada; e os que se lançáram ao rio, para passarem á Ilha de *Orsovâ*, feitos prizioneiros pelos Turcos, que metidos em embarcações pequenas subiam pelo Danubio. Apoderáram-se depois os Turcos de outra fortaleza chamada *Hassan Bachá Palancka*. *Mehemet Bachá*, que se achava na Valaquia, tendo noticia, de que hum Corpo de 8U. Alemaens marchava com intento de socorrer *Orsovâ*, destacou logo o *Bachá Toz* com 2U. homens, para os ir reconhecer, e immediatamente o reforçou com mais Tropas á ordem do *Bachá Moustaza*; o qual se avançou até dous tiros de mosquete dos Alemaens. Estes reconhecendo-se mais fortes fizeram metade do caminho, e logo a sua primeira descarga, que os Turcos aguardáram sem atirar; mas largando as armas de fogo, cahiram sobre os Alemaens com a espada na mam, e com tanta furia, que os fizeram perder a fórma, e se viram obrigados a fogir. Sucedeu este choque junto a Cornea, e delle foram resultas as tomadas de *Sebeth*, e de *Lugos*.

Já o Gram Vizir hia em marcha para se incorporar com o referido Exercito, quando recebeu aviso, que o *Bachá Arslan-Mehemet* depois de haver queimado *Parakin*, havia atacado, e expedido 800. Imperiaes, que defendiam na borda do *Morava* hum posto conveniente aos Turcos para lançarem huma ponte naquelle rio, e nelle acháram oito peças de artelharia, alguns morteiros, e munições de guerra, de que ficáram senhores.

O Principe *Ragotzi* fez huma entrada publica em *Widdino* muy magnifica. O *Seraskier Ayvas Mehemet Bachá* lhe deu neſſe dia hum eſplendido banquete na ſua tenda de Campanha; e ao levantar da meza lhe fez preſente de ſeſſenta Hungaros, os quaes juntos aos que ſe lhe haviam já dado em *Conſtantinopla*, e aos que vieram por *Choczim* a oferecer-lhe o ſeu ſerviço, fazem hum Corpo de perto de trezentos homens.

Os dous Embaixadores da Perſia corrêram a poſta atè Conſtantinopla com 125. cavallos. Os ſeus nomes ſam eſtes; *Mehemet Rubam Khan*, e *Nazur Alac Khan*. Dizem, que vem oferecer a S. A. a mediaçam de *Schach Nadir*, e fazer propoſtas de paz entre eſta Coroa, e a da Ruſſia. Outros dizem, que para fazer hum novo Tratado entre a Turquia, e a Perſia. He certo, que tem havido já muitas conferencias entre eſtes Miniſtros, e o *Kaimakan* de Conſtantinopla. Agora chegou terceiro Embaixador da Perſia ás viſinhanças deſta Cidade, e he o principal, e cabeça da embaixada; porém eſta Corte nam achou conveniente permitir-lhe que entraſſe, tomando o pretexto de nam haver chegado ainda do Exercito o *Reis Effendi*, que o Sultam tem nomeado para ſeu conferente; porém entende-ſe, que o intento he quererem os Miniſtros do Divan receber primeiro novas certas da ſituaçam, em que ſe acham as couſas da Hungria; e o que ſucede no Nieſter, para neſta conformidade poderem reſponder ás propoſtas deſte Embaixador, as quaes ſe receya, que nam ſejam muy agradaveis á Corte; e por eſta razam parece eſtar inclinada a fazer a paz com as Potencias Chriſtans, com que ao preſente tem guerra. Em *Adrianopoli* cortáram a cabeça a dous Clerigos naturaes de *Raguzo*, que viviam em *Philopopoli*, por ſe haverem apanhado cartas, que elles eſcreviam a varias peſſoas, com pouca atençam ao governo; e já poucos dias antes tinham degolado hum moço, por quem mandavam eſtas cartas.

ILHA DE CORSEGA.

Baſtia 30. de Setembro.

COm efeito o Baram de *Neuhoff* ſe acha em *Corſega*, haverá quinze dias, que chegou á altura de *Porto-Vecchio* com quatro navios, que traziam bandeira Hollandeza. Nam quiz deſembarcar em terra ſem ſaber, de que animo eſtavam os deſcontentes; mas eſcreveu huma carta aos principaes dizendo-lhes, „ Que o grande amor, que lhes tinha, e o empe-

„ nho,

,, nho, em que estava de sustentar a justiça da sua causa, o fi-
,, zeram resolver a vir outra vez a Corsega, esperando achar
,, nelles a mesma fidelidade, e o mesmo afecto, que lhe ha-
,, viam jurado; que nam desembarcava, por nam estar seguro
,, da sinceridade das suas disposições; mas que se estas nam
,, eram taes, como elle esperava, os deixaria entregues ao
,, seu destino, e se iria embora. Para fazer esta carta mais
atendida, lhes mandou com ella huma lista da artelharia, e
munições de guerra, e boca, que trazia a bordo de tres na-
vios. Os Corsos entendendo, que pareceriam muy ignorantes
em se nam aproveitarem destas munições, que lhes podiam ser
uteis na necessidade, em que se achavam dellas; respondéram
ao Baram, que teriam grande gosto de o ver. Com este reca-
do desembarcou elle em *Campo Loro* entre esta Cidade, e
Porto-Vecchio, e logo fez desembarcar 24. peças de artelha-
ria, nove mil espingardas, e mosquetes, hum grande numero
de balas, e muitos barris de polvora; á vista do que os des-
contentes saltando de alegria clamáram por muitas vezes *viva
o nosso Rey Theodoro*. O qual aproveitando-se deste titulo,
mandou publicar logo hum Edito, que começava: *Theodoro
Rey aos nossos subditos do Reino de Corsega saude*. Nelle ex-
orta aos descontentes a se aproveitarem da sua restituiçam a
esta Ilha, e dos esforços, que quer fazer para os pôr em hu-
ma condiçam livre, e independente dos Genovezes. Já se acha
com alguns milhares de descontentes, que se vieram ajuntar
com elle, pelos quaes fez distribuir armas, e vestidos; porém
nam sabemos se vieram voluntarios como particulares, ou se
foram mandados pelas Tribus. Tambem sabemos, que alguns
destas, particularmente das ultramontanas, se tem declarado
solemnemente a seu favor; porém ao mesmo tempo se asse-
gura, que o seu numero he mediocre; e alguns avisos parti-
culares dizem, que o mesmo Baram se nam fia muito delles.
Todos persistem ainda em nam quererem entregar as armas
aos Francezes, como pertende o Conde de *Boissieux*; com
que parece, que as perturbações desta Ilha nam estam ainda
acabadas, como se pertendia. O Conde de *Boissieux* expediu
cartas circulares a todas as Tribus da Ilha, defendendo-lhes
sobpena de incorrerem na disgraça del Rey Christianissimo es-
cutar as propostas do Baram de *Neuhoff*, lembrando-lhes as
promessas, que tinham feito áquelle Monarca, e declarando-
lhes, que se entrarem na perfidia de lhe faltarem á palavra,

qual-

qualquer do que se achar culpado nesta traiçam, será castigado com ferro, e com fogo. O Conde nam póde acabar de explicar a sua admiraçam, de que os descontentes, faltando ao que tinham ajustado com elle, recebessem, e mostrem afecto ao Baram de Neuhoff.

ITALIA.

Napoles 14. *de Outubro.*

CHegou de *Ischia* a galé Patrona, que daqui foy mandada para conduzir o Principe Real, e Eleitoral de *Saxonia*; o qual depois de haver repousado algumas horas no quarto, que se lhe havia aparelhado dentro do mesmo Paço, passou ao da Rainha, a quem deu o parabem da sua melhora, e recebeu reciprocamente os de Sua Mag. pelo beneficio, que experimentou nos seus banhos. Os Reys se acham com o mesmo Principe em *Portici*, onde se divertem todos os dias, ou na caça, ou no passeyo. O Principe tem em todos meza aberta para a Nobreza, e Officiaes de guerra, mas começa a fazer disposições para a sua partida. Determina ir ver as cousas mais raras de Roma, e as principaes Cidades de Italia. Trabalha-se com toda a pressa possivel na manufatura da fragata de 50 peças, que por ordem delRey se poz os dias passados no estalleiro. Já chegou de Roma a Bulla da Cruzada, pedida por ElRey para este Reino, e para o de Sicilia. Sabendo Sua Mag. que muitas pessoas revestidas de titulos honorificos injuriam com a sua vida escandalosa o seu nacimento, e o seu estado, os mandou chamar ao Paço, e os reprehendeu severamente; e persistindo depois desta admoestaçam nas mesmas desordens, Sua Mag. os mandou chamar segunda vez, e lhes disse, que senam queriam proceder melhor, sahissem do Reino no espaço de quinze dias; e que como as suas extravagancias haviam dado a ocasiam, lhes seriam confiscados os seus bens.

Florença 10. *de Outubro.*

AInda continúa a dezerçam entre as Tropas Lorenezas; nam sendo possivel dar-lhe remedio, porque o nam tem sido, nem a cautella, nem o castigo. A 27. de Setembro fogiram oito Soldados dos que guarnecem o Castello de *Belvedere*; e nam se póde descobrir, para que parte se retiráram. O Conde *Lorenzi*, Ministro de França nesta Cidade, havendo recebido hum Correyo de *Pariz* foy a 29. do mez passado ao Conselho da Regencia, e sendo introduzido nelle declarou haver recebido ordem delRey seu amo para informar a Re-

 genecia,

gencia, que as circunſtancias preſentes nam permitiam ſe procedeſſe na venda dos bens allodiaes da Caſa de Medicis; e aſſim requeria Sua Mag. Chriſtianiſſima, que ſe ſuſpendeſſe. O Conſelho reſolveu conformar-ſe com eſta repreſentaçam. Porém já o Marquez Carlotti, morador na Cidade de Verona, tinha comprado o Marquezado de Ripardella, que he feudo do Gram Ducado de Toſcana; e o Senador Ginori lhe deu a 3. do corrente a inveſtidura delle em nome do Gram Duque. O General Baram de Wachtendonck partiu para a parte de Modena a viſitar as fronteiras de Bolonha. Nam ſe confirma, que as Tropas Imperiaes tenham ordem para eſtarem prontas a partir para Milam a ocupar o lugar, das que deviam ir daquelle Eſtado para Hungria. Mandou-ſe ordem a *Leorne* para ſe tirarem trezentos forçados das noſſas galés, e os mandarem a *Porto-Ferragio*, para ſe empregarem na conſtrucçam de hum Forte, que alli ſe quer fabricar da parte da terra para *Porto-Longone*.

A 4. do corrente, por ſer a feſta de S. Franciſco, ſe feſtejou o nome do Gram Duque noſſo Soberano. A Sereniſſima Eletriz Palatina viuva foy com hum numeroſo cortejo á Igreja Metropolitana, onde ouviu a Miſſa ſolemne, que alli ſe celebrou com eſta ocaſiam, onde tambem aſſiſtiram o Senado, e os Tribunaes. O Principe de Craon deu hum magnifico banquete á principal Nobreza; e de noite houve varias deſcargas de artelharia, fogos de arteficio, e outros divertimentos publicos. As ultimas cartas de Vienna nos fazem eſperar, que S. A. Real virá no anno proximo a Toſcana; e aſſim ſe deve começar brevemente a fazer preparaçoens para a recepçam deſte Principe. O Principe de Craon foy a Villa *Ambrogiana* viſitar o Principe *d'Elboeuf*. O Principe *D. Octaviano de Medicis* chegou aqui de *Luca*, e depois de ſe entreter neſta Corte algum tempo, voltará para Napoles.

Milam 15. de Outubro.

NO primeiro do corrente ſe celebrou com as ceremonias coſtumadas o anniverſario do nacimento do Emperador; e o Conde de *Traun* noſſo Governador General recebeu com eſta ocaſiam os cumprimentos da Nobreza. Corre aqui huma carta circular do Emperador, pela qual S. Mag. Imp. exorta a todos os Principes, e Senhores ſeus feudatarios a fornecer-lhe hum ſubſidio conveniente para o ajudarem a ſuſtentar a guerra contra os Infieis. Manda-ſe a Vienna todo o dinheiro procedido

da taixa diaria, assim como vay entrando nos cofres; e ha ordem para se fazer pagar sem dilaçam tudo, o que se deve atrazado desta taixa. O Conde de *Trotti*, Vice-Governador de *Parma*, e *Placencia*, se espera brevemente nesta Cidade. Tem-se apresentado varias Companhias para arrendarem os direitos do tabaco, e dos outros generos; e se oferecem já sommas consideraveis. Tem-se observado, que de algum tempo a esta parte se vam tomando as mesmas cautelas, que se poderiam tomar, se se temessem os efeitos das disposições de alguma Potencia Estrangeira, ou de algum Principe visinho. Fala-se sempre de huma mudança consideravel no estado militar, e na leva de algumas Tropas, assim em Florença, como em Milam; porém os avisos das fronteiras do Piamonte dizem, que tudo alli se acha em grande tranquillidade, e que só se continúa a fortificaçam para segurança de Tortona; e que ElRey de Sardenha toma algumas Tropas aos Cantões Esguizaros.

Os Juizes do Tribunal deste Arcebispado tem mandado notificar ao *Barigel*, que quando daqui por diante achar alguns Sacerdotes, ou quaesquer outros Ecclesiasticos, incursos nas contravenções das Leys civis, os nam prenda; mas os denuncie logo ao Vigario geral do Arcebispo, que terá cuidado de os fazer prender sem estrondo, e arbitrar o castigo, que houverem merecido pelo seu crime, allegando-se, que esta notificaçam nam he querer livrar os Ecclesiasticos da severidade das Leys, mas evitar a ocasiam de acrecentar com a publicidade do castigo novo escandalo, ao que já teram dado pelo seu procedimento.

Escreve-se de *Bolonha*, que as Serenissimas Princezas de *Modena*, tendo noticia, que o Duque seu irmam se tinha já recolhido de *Massa*, partiram tambem de Bolonha, e muy satisfeitas das honras, que recebéram naquella Cidade, em quanto alli assistiram. Por esta passou hum Correyo de *Roma* para *Turin*, que dizem leva a nova de estar concluida huma composiçam entre a Santa Sé Apostolica, e ElRey de Sardenha.

Genova 23. de Outubro

A Confirmaçam, que se recebeu, da chegada do Baram de *Neuhoff* a *Corsega*, dá materia a varias reflexões, e tem dado assumpto a muitos Conselhos, e conferencias; ainda que se publica, que nam póde causar grande cuidado a sua vinda, porque a mayor parte dos Corsos esta firme em continuar

nuar na convençam, que fez com o General de França. Pouco tempo depois do seu desembarque escreveu ao Cura de *Porto-Vecchio* dizendo-lhe, que dentro de poucos dias iria ás portas daquella Cidade; e que esperava, que os seus habitantes nam fariam dificuldade de lhas abrir, ameaçando-os na mesma carta de os tratar com o mayor rigor, se lhe fizessem a menor resistencia; porém o Cura, e os habitantes bem longe de se intimidarem pelas suas ameaças, mandáram a carta ao Marquez *Mari*. Depois se recebeu huma deste Marquez, na qual avisa, que o Baram de *Neuhoff* com hum Corpo de rebeldes estivera cinco dias á vista de *Porto-Vecchio* fazendo todas as diligencias por se apoderar della; mas que a artelharia de tres galés, que se achavam no golfo, o obrigáram a retirar-se, sem se saber, se elle se tornou a embarcar, ou se se entregou á discripçam dos seus adherentes. A Republica mandou ordem para se reforçarem as Tropas, que estam de guarniçam nas Torres visinhas de *Porto-Vecchio*; e despachou hum Correyo ao Marquez de Brignole, seu Ministro em França, dando-lhe conta destas circunstancias, e reiterando as deprecações a Sua Mag. Christianissima para alcançarem a sua protecçam, e se castigar a rebeldia daquelles Vassallos; porque ainda que se divulgue, que o Baram nam poderá adiantar muito os seus designios, sabe se, que elle espera ainda dous navios carregados de mantimentos, e munições; e que tem amigos, de quem póde receber assistencias; e com efeito tem já dado algum cuidado a França, porque já fez partir de Toulon huma nau de guerra, e huma fragata para cruzarem nas costas daquella Ilha, e determina mandar hum reforço de quatro Regimentos, se he verdade o que se divulga.

Veneza 18. de Outubro.

A Doze do corrente entrou no porto desta Cidade huma fragata, que vem de *Corfú*, com aviso, de que *Jorge Grimani*, Provedor General do mar, tinha passado de *Zante* a *Zefalonia* com a Esquadra de galés, de que he Commandante, continuando a visita das Ilhas, que a Republica tem nos mares da *Moréa*. Por via de *Cataro* se recebéram cartas de *Constantinopla*, em que se refere, que todos os dias se faziam feitas publicas naquella Cidade com a ocasiam das noticias, que a Corte recebe dos seus Generaes na Hungria; e tambem dam a noticia da chegada dos Embaixadores da Persia; e do cuidado, que dam ao Gram Senhor as cavilosas maquinas

quinas de *Thámas Kouli Khan*; as quaes parece, que o dispoem a querer entrar em ajuste de paz com os Christaõs; mas que até o presente se nam tem dado principio a negociaçam alguma sobre este particular.

Nam tem fundamento a voz, que correu pela Europa de haver chegado a Roma hum Persiano, que passava á Corte de França com o caracter de Enviado extraordinario de *Thámas Kouli Khan*, novo Sophi da Persia; o que lhe deu ocasiam he, que este Persiano esteve ha treze annos na Corte de França; e partindo para o seu paiz foy prezo em *Astrakan* pelos Russianos, que depois de o terem doze annos prizioneiro, lhe deram liberdade; e voltando a França, veyo a Roma, e alli pediu passaporte ao Duque de *Sant-Aignan*, para ir a Constantinopla. Porém he certo, que a Congregaçam de *Propaganda Fide* recebeu cartas de *Hispahan*, escritas no mez de Abril passado, nam de *Thámas Kouli Khan*, mas dos seus Missionarios; os quaes lhe dizem, que o *Sophi da Persia* por hum seu Edito tinha concedido aos Catholicos o Exercicio livre da sua Religiam; e permitido aos Padres Missionarios o fabricarem Igrejas publicas.

O Emperador tem pedido emprestada huma somma consideravel de dinheiro á Republica, para se empregar na guerra contra os Turcos; e o governo se determina a fazer este emprestimo, se Sua Mag. Imp. quizer ajustar, com satisfaçam da Republica, as diferenças, que existem entre ambos os dominios sobre o córte das madeiras nos bosques da *Istria*. O Principe de *Campo Florido*, Embaixador delRey Catholico, tem frequentes conferencias ha dias com muitos Senadores, e dizem, que he sobre materia muy importante.

ALEMANHA.

Vienna 11. de Outubro.

AUmentam-se todos os dias as vozes, de que se trata da paz; e se assegura, que em huma conferencia, que se fez no Paço na presença do Emperador sobre este particular, se resolveu, que o General Conde de *Neuperg* será nomeado para ir por primeiro Plenipotenciario de Sua Mag. Imp. ao lugar do Congresso, tanto que se convier nelle, e se receber aviso, de que a Corte da Russia consente em entrar nesta negociaçam, para cujo efeito a Corte tem mandado hum Expresso a *Petrisburgo*. O Baram de *Dahlman* será o segundo Plenipotenciario. Fala-se já em alguns artigos preliminares, mas nam

he mais que por conjecturas. Dizem que os Turcos prometem entregar a artelharia Imperial, que acháram em *Orsovâ*, e que pedem, que se lhes deixe a *Valaquia Imperial*; porém tudo isto carece de confirmaçam.

Sem embargo destas aparencias de paz, se nam deixam de continuar as medidas para se proseguir a guerra com vigor na Primavera proxima, no caso que a paz senam conclua neste Inverno. Para este efeito deve ir brevemente o Conde de *Coloredo* a varias Cortes de Alemanha como Plenipotenciario do Emperador, e contratar nellas o fornecimento de Tropas para serviço de Sua Mag. Imp. Espera-se, que se poderá pôr na Campanha proxima hum Exercito de 100U. homens, que será composto de Tropas Imperiaes, Saxonicas, Bavaras, e outras auxiliares de varios Principes do Imperio; e tambem, segundo se affirma, de hum Corpo de Infanteria Russiana.

Ante-hontem se mandou daqui hum grande numero de reclutas, que devem ser transportadas pelo *Danubio* ao Exercito. Os ultimos avisos, que se recebéram dizem, que a Infanteria Bavara, havendo chegado ás visinhanças de *Belgrado*, se havia unido com as Tropas Imperiaes; e que logo se formará hum Corpo de 20U. homens, o qual se poz em marcha para entrar no Condado de *Temeswar*. Sobre os avisos, de que os Turcos tinham ajuntado perto de *Meádia* hum Corpo de outra tanta gente, que mostrava querer entrar de novo naquelle Condado; e parece que levam ordem de os buscar, e dar-lhes batalha. As Tropas Imperiaes seram commandadas pelos Tenentes Generaes Principe *Carlos de Lorena*, *Suckow*, *Waldeck*, e *Roemer*. Escreve-se de Belgrado, que os Turcos antes de sahirem de *Vipalanca*, commetéram naquella povoaçam muitos excessos, e matáram alguns Capuchinhos no seu Convento. A peste continúa com terriveis efeitos na *Transilvania*, e principalmente em *Halberstadt*; mas tem cessado quasi de todo no Condado de *Temeswar*.

A 6. do corrente pelas dez horas da manhan deu a Serenissima Archiduqueza, mulher do Gram Duque de Toscana, á luz com feliz sucesso huma Princeza, que foy bautizada no mesmo dia, na presença de toda a familia Imperial, pelo Nuncio do Papa com os nomes de *Maria Anna Jozefa Antonia Joanna*, sendo seus padrinhos o Emperador seu avô, e a Serenissima Senhora Rainha de Portugal sua tia, a quem representava pela sua procuraçam a Senhora Archiduqueza *Maria Anna*.

FRAN-

FRANCA.

Pariz 18. de Outubro.

A Corte continúa ainda a ſua reſidencia em *Fontainebleau.* O Cardeal de *Fleury* ſe acha na ſua Caſa de Campo de *Iſſy*, onde ſe dilatará dez, ou doze dias, e depois voltará para *Fontainebleau*, até a Corte ſe recolher a *Verſalhes.* O Principe de *Cantimir*, Miniſtro Plenipotenciario da *Ruſſia*, recebeu a 7. deſte mez hum Expreſſo da ſua Corte, e partiu no dia ſeguinte para *Fontainebleau.* Dizem, que vem encarregado de ajuſtar hum Tratado de Commercio entre os ſubditos das duas Cortes, executando o meſmo projecto do Principe de *Kurakin*, Embaixador que foy do *Czar Pedro* o grande, neſta Corte; que ſegundo todas as aparencias ſe houvera executado, ſe a morte daquelle Miniſtro, e as circunſtancias, que depois ſucedéram, nam houveſſem interrompido a negociaçam. Foy nomeado para Inſpector General da Cavallaria o Marquez de *L'Hopital*, Brigadeiro nos Exercitos delRey. Eſcreve-ſe de *Bayona*, que a Rainha primeira viuva de Heſpanha partiu daquella Cidade para *Guadalaxara*, onde determina fazer a ſua reſidencia; e tinha já chegado a *Pamplona*, onde foy recebida com grandes feſtas; e que antes de partir de Bayona, fez muitos preſentes ás peſſoas de mayor diſtinçam daquella Cidade, dando hum relogio de ouro com dous groſſos diamantes a Monſ. de *Sant-Conteſt*, Intendente da Provincia, e huma caixa de ouro muito rica para tabaco a *Madama* ſua eſpoſa.

PORTUGAL. *Lisboa 27. de Novembro.*

ElRey noſſo Senhor com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio, viſitáram no dia da Apreſentaçam de Noſſa Senhora a ſua Imagem, que ſe venera na Sé Oriental com eſta invocaçam.

No Sabado ſe reſtituiram do Real ſitio de Bellem para o Palacio deſta Corte a Rainha noſſa Senhora, os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro, com a felicidade de ſe achar inteiramente reſtituida a ſaude da Princeza noſſa Senhora.

No meſmo dia teve o Doutor *Joam Taylor*, Medico Oculiſta de Sua Mag. Britannica, a honra de apreſentar a Sua Mag. impreſſas as certidões, e pareceres dos Lentes das Univerſidades de *Coimbra*, de *Rhems*, de *Baſiléa*, e *Colonia*, ſobre as ventagens do ſeu methodo de curar as enfermidades dos Olhos; o que vay exercitando neſta Corte com grande beneficio de muitos queixoſos deſte achaque.

Na

Na Cidade de Braga faleceu a 29. do mez de Outubro Joam de Alpoem da Silva Carneiro e Avreu, Fidalgo da Casa Real, Mestre de Campo que foy de Infanteria auxiliar na ultima guerra, Senhor dos Morgados de *Calvello*, e *Valadares*, e Padroeiro da Igreja de *Cambezes*, Solar da sua familia dos Alpoens.

No mesmo dia faleceu no Mosteiro do Couto na terra da *Feira* o Mestre *Fr. Antonio de S. Bento Camello*, Monge da Ordem do Patriarca S. Bento, Religioso de grandes letras, e de costumes reformados, e exemplares; D. Abade eleito do Mosteiro de *S. Tirso*, e reeleito na mesma Abadia, D. Abade do Collegio de Coimbra, e hum dos Abades mitrados, que por ordem Real foram assistir á Trasladaçam da Princeza *Santa Joanna*; o primeiro nomeado dos tres Monges, que o Papa Clemente XII. propoz ao Capitulo geral Benedictino, no anno de 1737. para elegerem Geral da Congregaçam; o primeiro Mestre, que em Portugal escreveu *Ad mentem Beati Anselmi*, fazendo hum postilla nesta Doutrina de *Natura, & Attributis*, que nam só ditou, mas defendeu em Coimbra, em cuja Universidade havia sido Lente Condutario, e Lente de vespera da Escritura, e para onde actualmente hia de jornada para ler a sua Cadeira de *Gabriel*. Havia nacido em Braga a 15. de Outubro de 1673. e faleceu em idade de 65. annos, e 14. dias.

Na logea de Manoel Diniz à Cordoaria velha, aonde se vendem as gazetas, se achará hum livro em quarto, impresso em Sevilha, que se intitula *Uso, y abuso de el agua dulce potable, interna, y externamente praticada en estado sano y enfermo, &c.* Autor D. Jozeph Ortiz Barroso, Medico de exercicio da familia del Rey Catholico, Tom. I. dividido em tres partes: a primeira trata da Natureza da agua, suas propriedades, diferenças, e eleiçam: a segunda, da Economia animal, segundo o verdadeiro Systema Physico-Mechanico: e na terceira, o Uso interno, e externo da agua em estado sam.

Allegações do Doutor Manoel Alvares Pegas I. Tomo. Vende-se na logea de Lucas da Silva de Aguiar, e nas Cidades do Porto, Evora, e Coimbra.

Saudações Angelicas aos Santissimos Coraçoens de Jesus, Maria, e Jozè, autor o P. Fr. Jeronymo de Belem, Bibliotecario do Convento de S. Francisco de Xabregas da Provincia dos Algarves. Vende-se na logea de Francisco Gonçalves na rua nova, e na mesma se acharám os livros Coraçam de Jesus, Novena do mesmo Santissimo Coraçam; Coroa serafica do Coraçam de Maria, e o devoto da Conceiçam, todos do mesmo autor.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.